Caderno de atividades

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Professor(a)

Língua Portuguesa

4º e 5º anos

Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Estado da Educação
Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo

Vitor Amorim de Angelo
Secretário de Estado da Educação

Subsecretaria de Educação Básica e Profissional

Andrea Guzzo Pereira
Subsecretária de Estado de Educação Básica e Profissional

Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Geief

Rafaela Teixeira Possato de Barros
Gerente

Débora Aparecida Furieri Matos
Subgerente

Débora Aparecida Furieri Matos
Monalisa Di Paula Silva de Albuquerque
Noeme Amaral Valbuza Kamke
Equipe responsável

Adriana Lisboa Chaves Rezende
Alex Almeida Rosa
Antonio da Silva Pereira Neto
Jéssica Monteiro Falquetto
Júlio César Campos
Luara Zucolotto Afonso
Monalisa Di Paula Silva de Albuquerque
Priscila Pereira de Aquino
Roque Alves da Silva Junior
Simone Maria Oliveira Gonçalves
Stevão Carneiro de Sousa
Tatiana Gomes dos Santos Peterle
Equipe Técnica da Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Adalzira Ribeiro da Hora
Sandra Mara Moura Machado
Equipe de Apoio da Gerência de Educação Infantil e Ensino Fundamental

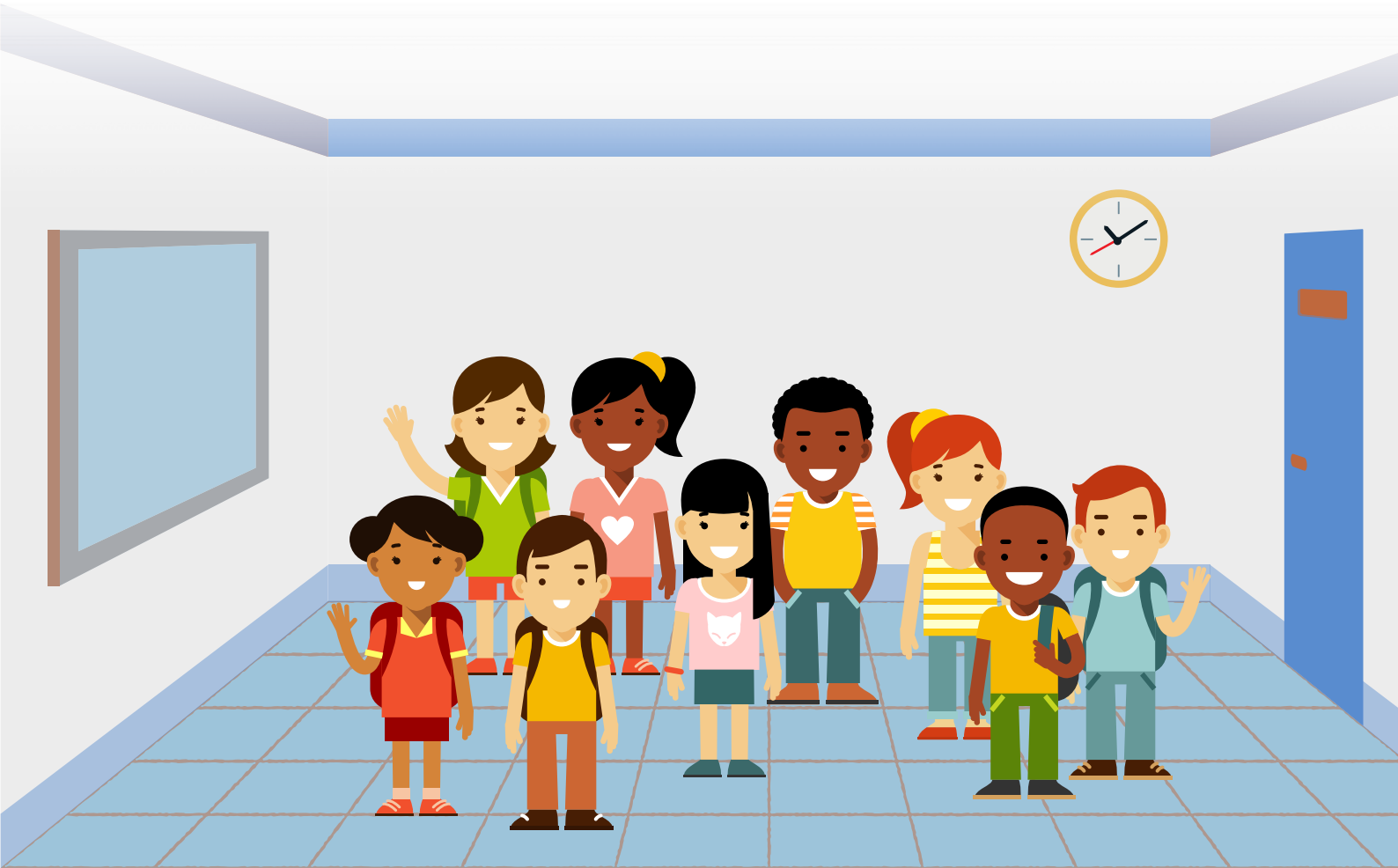
Prezado(a) professor(a),

Com o objetivo de auxiliá-lo em sua prática docente, elaboramos, a partir das matrizes Saeb 2001, Saeb 2022 e Paebes 2023, este Caderno de atividades, organizado por descritores e por aulas. O objetivo é que, a partir dos resultados da avaliação diagnóstica, você tenha um conjunto de atividades para subsidiar o seu trabalho com os descritores e com as habilidades que são essenciais para os seus estudantes. Desse modo, a organização de sua prática docente acontecerá a partir das especificidades de sua sala de aula.

Nesse sentido, é preciso considerar que a utilização das questões aqui dispostas deve ser antecedida pelo trabalho com os objetos de conhecimento que as envolvem. É muito importante, ainda, que os textos que atuam como suportes das questões sejam amplamente explorados, considerando-se: 1) o gênero; 2) a estrutura; 3) os objetivos comunicativos; 4) as condições de produção e recepção; e 5) os aspectos gerais para reflexão e diálogo. A partir desses pontos, é fundamental fomentar a oralidade dos estudantes, incentivando-os a pensarem criticamente os textos lidos e a se posicionarem diante dos fenômenos sociais, culturais, civis e literários que os permeiam.

Portanto, professor(a), a sua mediação será imprescindível para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e deverá englobar a devolutiva após a realização das atividades.

Temos certeza de que, juntos, vocês trilharão um caminho de sucesso!



SUMÁRIO

AULA 1 ..... **1**
D1: Localizar informações explícitas em um texto.
D021_P: Localizar informação explícita.
Localizar informação explícita.*

AULA 2 ..... **3**
D2: Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele.
D037_P: Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.
Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.

AULA 3 ..... **5**
D3: Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
D022_P: Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.
Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

AULA 4 ..... **7**
D4: Inferir uma informação implícita em um texto.
D023_P: Inferir informações em textos.
Inferir informações implícitas em textos.

AULA 5 ..... **9**
D5: Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).
D057_P: Interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais.
Analisar informações apresentadas em gráficos, infográficos ou tabelas.

AULA 6 ..... **11**
D6: Identificar o tema de um texto.
D028_P: Reconhecer o assunto de um texto lido.
Identificar a ideia centro do texto.

AULA 7 ..... **13**
D7: Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
D030_P: Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.
Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.

AULA 8 ..... **15**
D8: Estabelecer relação causa/consequência entre as partes de um texto.
D061_P: Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
Analisar relações de causa e consequência.

---

*Professor(a), as habilidades da Matriz Saeb 2022 são apresentadas em azul para fins de diferenciação, uma vez que não apresentam códigos.

AULA 9..... 17
D9: Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
D016_P: Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

AULA 10.....19
D10: Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
D044_P: Identificar marcas linguísticas em um texto.

AULA 11..... 21
D11: Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
D038_P: Distinguir um fato da opinião.
Distinguir fatos de opiniões em textos.

AULA 12..... 23
D12: Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
D039_P: Reconhecer o sentido das relações lógico-discursivas em um texto.
Identificar os mecanismos de progressão textual.
Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos advérbios.

AULA 13..... 25
D13: Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
D024_P: Reconhecer efeito de humor ou de ironia em um texto.

AULA 14..... 27
D14: Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
D025_P: Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.
Reconhecer os usos da pontuação.
Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.

AULA 15..... 29
D15: Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
D019_P: Reconhecer formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema.

Descritores que constam apenas na Matriz Paebes 2023

D015_P: Ler frases.*

AULA 16..... 32
D017_P: Reconhecer o gênero de um texto.
Reconhecer diferentes gêneros textuais.

AULA 17..... 34
D026_P: Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de recursos ortográficos.

AULA 18..... **36**
D043_P: Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

AULA 19..... **38**
D053_P: Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

AULA 20..... **40**
D054_P: Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos morfossintáticos.
Analisar a construção de sentidos de textos em versos com base em seus elementos constitutivos.

Descritores que constam apenas na Matriz Saeb 2022

AULA 21..... **42**
Reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em versos.

AULA 22..... **44**
Identificar as marcas de organização de textos dramáticos.

AULA 23..... **47**
Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.

AULA 24..... **49**
Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais.

AULA 25..... **51**
Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

AULA 26..... **53**
Analisar a construção de sentidos de textos em versos com base em seus elementos constitutivos.

AULA 27..... **55**
Avaliar a fidedignidade de informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias.

AULA 28..... **59**
Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos.

---

*Professor(a), o descritor referente à habilidade de ler frases perpassa por todos os outros, de modo que acreditamos que essa habilidade pode ser trabalhada de forma mais específica em sua rotina de sala de aula, durante o trabalho com textos diversos, inclusive os que constam neste caderno. Dessa forma, não apresentaremos atividades para esse descritor.

AULA 29..... **61**
Identificar as variedades linguísticas em textos.

AULA 30..... **64**
Analisar os efeitos de sentido de verbos de enunciação.

AULA 31..... **67**
Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos.

AULA 32..... **69**
Julgar a eficácia de argumentos em textos.

Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.*

*Professor(a), a habilidade de produzir textos está contemplada nas aulas 21, 22 e 23. No entanto, deve ser desenvolvida de forma mais ampla no cotidiano de seu trabalho docente, de modo que não apresentaremos uma aula acerca dessa habilidade.

AULA 1
D1/D021_P

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

A escolinha do mar

A escola de dona Ostra fica lá no fundo do mar. Nesta escola, as aulas são muito diferentes. O Dr. Camarão, por exemplo, dá aulas aos peixinhos menores:

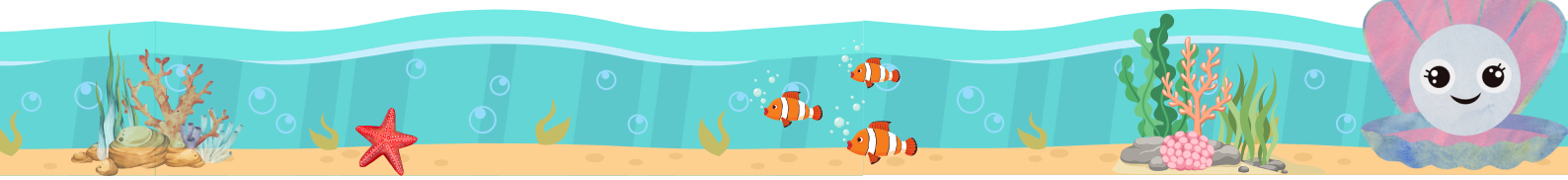
— Um peixe inteligente presta atenção àquilo que come. Não come minhoca com anzol dentro. Nunca!

O peixe elétrico ensina a fazer foguetes:

— Quando nosso foguete ficar pronto, vamos a terra. Os homens não vão à Lua?

E o maestro Villa-Peixes ensina aos alunos lindas canções:

— "Como pode o peixe vivo viver fora d' água fria..."



ROCHA, Ruth. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/ruthrocha/historias_06.htm >. Acesso em: 13 mar. 2011. Fragmento.

(P030022C2) De acordo com esse texto, o professor Camarão ensina os peixinhos a

A) cantar as mais lindas canções.
B) construir foguetes.
C) fazer um passeio na Lua.
D) nunca comer minhoca no anzol.

O nome do maestro Villa-Peixes faz referência a um grande músico brasileiro. Você saberia dizer quem é? A canção ensinada na história é um clássico da música popular brasileira. Pesquise o verso que aparece no texto para conhecer a sua letra completa.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

Preserve os bichos

A Terra já conheceu inúmeras espécies de animais. Muitas foram extintas, como a dos dinossauros, que viveram no planeta por cerca de 140 milhões de anos e desapareceram por consequência da queda de meteoros. São várias as causas da extinção de espécies pelo homem: caça indiscriminada, tráfico de animais, alteração do habitat por meio da destruição das matas, poluição do ar, da água e do solo. No Brasil, mais de 250 espécies de animais estão seriamente ameaçadas.

Texto adaptado. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/ecokids/preserve.htm>. Acesso em: 11 abr. 2012. *Adaptado: Reforma Ortográfica. (P04456SI_SUP)

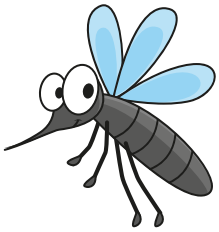
(adaptada - P04456SI) De acordo com esse texto, qual foi o motivo da extinção dos dinossauros?

A) A caça indiscriminada.
B) A destruição das matas.
C) A poluição do solo.
D) A queda de meteoros.



QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.



Pernilongo é um vampiro esganado

Quanto sangue um pernilongo suga? Uma barbaridade. Pernilongo é o nome genérico de um monte de insetos voadores com pernas compridas. Como as espécies e o tamanho variam bastante, a quantidade de sangue consumido também varia. Mas a maioria desses bichos vorazes engole até três vezes o próprio peso. [...] "O pernilongo que transmite a dengue, o Aedes aegypti, suga 3 milímetros cúbicos de sangue", diz o epidemiologista Délcio Natal, da Universidade de São Paulo. O volume é armazenado no abdome, que se dilata. Se não consegue se saciar na primeira picada, o animal procura outra vítima. É sempre a fêmea quem suga. E o sangue não serve de alimento: o ferro que existe no líquido é importante para o desenvolvimento dos óvulos que ela carrega na barriga.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/pernilongo-e-um-vampiro-esganado>. Acesso em 07 out. 2023.

(adaptada - P04256MG) A fêmea do pernilongo suga o sangue de sua vítima para

A) alimentar-se bem todos os dias.
B) garantir o desenvolvimento dos óvulos.
C) transmitir doenças para outras pessoas.
D) saciar a sua sede de sangue.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

I de irmão

Bronca, brinquedo, briga
para tudo serve irmão,
mais parceria no riso,
companhia na aflição.

[...]
Irmão, irmão de verdade,
é o mano mais amigo
é o amigo mais irmão.



Elza Beatriz Von Döllinger de Araújo. Pare no P da poesia. Belo Horizonte: Vigília, 1982.

De acordo com o texto, o que é um “irmão de verdade”?

_____

_____

_____

AULA 2
D2/D037_P

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

O DESCOBRIDOR DE COISAS

A gente vinha de mãos dadas, sem pressa de nada pela rua. Totoca vinha me ensinando a vida. E eu estava muito contente porque meu irmão mais velho estava me dando a mão e ensinando as coisas. Mas, ensinando as coisas fora de casa. Porque em casa eu aprendia descobrindo sozinho e fazendo sozinho, fazia errado e fazendo errado acabava sempre tomando umas palmadas. [...] Se não estivesse na rua, eu começava a cantar. Cantar era bonito. Totoca sabia fazer outra coisa além de cantar, assobiar. Mas eu por mais que imitasse, não saía nada. Ele me animou dizendo que era assim mesmo, que eu ainda não tinha boca de soprador.

VASCONCELOS, José Mauro de. O descobridor de coisas. In: Meu pé de laranja lima.São Paulo: Melhoramentos, 1999.

(L4D0210179) No final do texto, a palavra **Totoca** foi substituída por

A) ela.
B) ele.
C) nós.
D) vós.



QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

A onça

O miado soou de novo, desta vez, bem perto, e logo depois, surgiu, por entre as folhas, a cabeça de uma formidável onça-pintada. Era um animal de extrema beleza, quase tão grande como o tigre de Bengala. Parou; farejou o ar. Depois, ergueu os olhos para a árvore. Dando com o menino e o Saci lá em cima, soltou um rugido de satisfação, como quem diz: "Achei o meu jantar!" E tentou subir à árvore. Vendo que isso lhe era impossível, sacudiu o tronco tão violentamente que, por um triz, Pedrinho não veio abaixo, como se fosse jaca madura. Mas não caiu, e a onça, desanimada, resolveu esperar que ele descesse. Sentou-se nas patas traseiras e ali ficou quieta, só movendo a cauda e passando de quando em quando a língua pelos beiços.

LOBATO, Monteiro. A onça. In:. Obra Infantil Completa. São Paulo: Brasiliense, s.d. Fragmento.

(L4D0210258) Na frase, "... resolveu esperar que ele descesse", a palavra **ele** refere-se a

A) animal.
B) Pedrinho.
C) Saci.
D) tigre.



QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

Durante o verão, com o aumento da temperatura ambiente, torna-se importante um cuidado maior com a hidratação do corpo, uma vez que as perdas de líquidos e de sais minerais pelo organismo são maiores do que em outras estações do ano. A transpiração excessiva, o esforço físico ou vômitos e diarreias provocados pela ingestão de alimentos contaminados ou mal conservados podem causar um problema muito comum nesta época do ano: a desidratação. Para evitá-la e preveni-la, é importante que as pessoas, principalmente crianças e idosos, tenham uma boa alimentação e ingiram líquidos de forma regular.

Gazeta de Piracicaba. Domingo 06/01/2008. Caderno Cidade. Fragmento. "Adaptado: Reforma Ortográfica.

(P050073A8) Em "Para evitá-**la** e preveni-**la**", o pronome "**la**" está substituindo a palavra

A) alimentação.
B) desidratação.
C) hidratação.
D) transpiração.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.



O ÚLTIMO ANDAR

Cecília Meireles

No último andar é mais bonito:
do último andar se vê o mar.
É lá que eu quero morar.
[...]
Os passarinhos lá se escondem,
para ninguém os maltratar:
no último andar.

De lá se avista o mundo inteiro:
tudo parece perto, no ar.
É lá que eu quero morar:
no último andar.



Cecília Meireles é uma notável poetisa brasileira que ajudou a fundar a primeira biblioteca infantil do Brasil, no Rio de Janeiro.

Disponível em: <https://www.educlub.com.br/30-poemas-de-cecilia-meireles-para-criancas/>. Acesso em: 20 nov. 2023

A que se refere a palavra **lá**, presente nos versos 3, 7 e 9 do poema?





AULA 3
D3/D022_P

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



Na frase "Pode dar seus pulos!", a expressão **dar seus pulos** significa

A) dar pulos para se acalmar.
B) encontrar uma solução.
C) pular devido ao nervosismo.
D) encontrar o objeto enquanto brinca.



QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

Tudo o que João Felizardo recebeu de herança foi uma moeda. Com ela, realiza negócios improváveis, que deixariam um adulto de cabelo em pé. Que vantagem há em trocar um cavalo veloz por um burro lento? Se a questão for financeira, nenhuma. Mas o menino não se preocupa com isso. Suas atitudes são reflexo do que sente e do valor que atribui às coisas - o que nem sempre está relacionado ao dinheiro. A história é cativante e instrutiva também para adultos. Afinal, são eles que ensinam às crianças o valor (monetário ou não) das coisas.

Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/ediçoes/0202/>.Acesso em: 13 nov. 2010.

(P050351ES) No trecho "Com ela, realiza negócios improváveis, que deixariam um adulto **de cabelo em pé**.", a expressão destacada significa

A) amedrontado.
B) descabelado.
C) desconfiado.
D) impressionado.



QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

la ter festa no céu. Quando o urubu avisou o sapo, ele abriu o bocão e disse:
— OOOBAAA!!!
O urubu disse:
— Vai ter muita comida.
E o sapo:
— OOOBBBAAA!!!
O urubu continuou:
— Vai ser uma curtição: música, dança...
Aí o sapo abriu mais ainda a boca:
— OOOOOOOOOBBBBBAAAAAA!!!
— É, mas só vai entrar quem tem boca pequena.
E o sapo, fazendo biquinho:
— Coitadinho do jacaré!

Ziraldo Alves Pinto. Anedotinhas do bicho da Maçã. (P04242CD_SUP)

(P04242CD) No trecho " O urubu continua: - Vai ser uma **<u>curtição</u>**: música, dança...", a palavra destacada significa que a festa será

A) desorganizada.
B) animada.
C) barulhenta.
D) curta.



QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://inesc.org.br/educacao-publica-numa-democracia-moribunda/>. Acesso em: 03 nov. 2023.

O que significa a expressão **<u>de todo tipo</u>**?

_____

_____

AULA 4
D4/D023_P

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

E aí tem a do foguete espacial. O eletricista foi consertar o foguete. Demorou a achar o defeito. Quando terminou e ia sair, estava tudo fechado. Ele tentou se comunicar com a torre de comando, mas foi jogado ao chão com o impacto do foguete começando a subir. Correu para a cabine e viu um homenzinho verde dirigindo o foguete.

— Para onde estamos indo?

E o homenzinho:

— Você eu não sei. Eu estou voltando pra casa.

Ziraldo. As últimas anedotinhas do Bichinho da Maçã. São Paulo: Melhoramentos, 2005, p. 39. (P04479SI_SUP)

(P0447951 - adaptada) Nesse texto, o homenzinho verde que estava dirigindo o foguete era um

A) piloto de avião fazendo manobra.
B) astronauta em treinamento.
C) ladrão roubando o foguete.
D) marciano voltando para casa.



QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

As alianças desiguais

Gato do Mato e Leão, conforme combinado
Juntos caçavam corças pelo mato.
As corças escaparam...
Resultado: Não escapou o Gato.

QUINTANA, Mário. Lili inventa o mundo. p. 28.

(P030020C2) No final desse texto, o Gato

A) combinou outra caçada com o Leão.
B) continuou perseguindo as corças.
C) foi atingido pelas corças.
D) foi devorado pelo Leão.



QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

Decidiu fugir de casa. No dia seguinte, foi encontrado seco no carpete da sala. No aquário, ninguém parecia dar pela sua falta.

Disponível em: <http://www.microcontos.com.br> Acesso em 06 out. 2023.

(P050046A8) Nesse texto, quem fugiu de casa?

A) A filha.
B) A gata.
C) O filho.
D) O peixe.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.



Em sua opinião, por que Mafalda utilizou cremes de beleza no globo terrestre?

_____

_____

_____

_____

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



Disponível em: https://www.sofiaeotto.com.br/quadrinhos. Acesso em: 17 out. 2023.

No primeiro quadrinho da tira, a menina

A) reclama muito dos dicionários.
B) explica o sentido de uma palavra.
C) fala que não sabe usar o dicionário.
D) comenta sobre a falta de uma palavra.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.



Disponível em: https://twitter.com/mauriciodesousa/status/972285192999227392. Acesso em: 03 jan. 2024

(P050686ES) Nesse quadrinho, a menina disse para Pinóquio contar só mais uma mentirinha, porque

A) faltava apenas uma mentira para completar uma contagem.
B) gostava de ouvir as mentiras que ele vivia contando.
C) havia apostado com alguém que ele contava mentiras.
D) queria que ele tirasse uma fruta da árvore com o nariz.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.



Disponível em: https://bityli.com/b9fzJ. Acesso em 08 de fev. 2023.

No primeiro quadrinho, o menino pede para o cachorro não chegar perto da casa. De acordo com os outros quadrinhos, o cão

A) ficou bravo e mordeu o menino.
B) esperou a reunião acabar.
C) desobedeceu e foi até a casa.
D) esperou a menina sair de casa.

QUESTÃO 4

Observe novamente, ao final do último quadrinho da questão anterior, a imagem de Lucy após receber um beijo de Snoopy. Como, provavelmente, ela se sentiu com o gesto?

_____

_____

_____

AULA 6
D6/D028_P



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

Ler romances altera seu cérebro

Altera para melhor, claro. Ler faz com que seu cérebro fique mais ágil na arte de compreensão do texto e ainda te transporta para dentro do corpo do protagonista. Transporta de verdade, biologicamente, como se você estivesse nadando, correndo ou fugindo. Para descobrir isso, os pesquisadores da Universidade Emory convidaram 19 voluntários para o teste. Durante cinco dias, eles escanearam o cérebro de todos. A partir do sexto dia, os participantes começaram a leitura de *Pompeii*, de Robert Harris. Ao longo de nove dias, todos tinham de ler 30 páginas por noite - e eles eram cobrados: para provar que liam mesmo, respondiam diariamente a questionários sobre a obra do autor inglês. E, todas as manhãs, eles tinham de ir até o laboratório para tirar imagens do cérebro.

Ao fim do período de leitura, os cientistas ainda pediram a eles para que voltassem por mais cinco dias, para escanear outra vez o cérebro. Bem, a maratona de exames [...] serviu para mostrar o que acontece no cérebro de quem lê. Há um aumento [...] da capacidade de compreensão da linguagem. O cérebro do leitor, durante um pensamento sobre a ação, imita a ação como se fosse real. Ou seja, o simples fato de pensar em nadar, correr ou pular pode desencadear as mesmas conexões cerebrais que uma atividade física. "As alterações neuronais que descobrimos associadas com a sensação física e os sistemas de movimento sugerem que ler um romance pode transportar você para o corpo do protagonista", explica Gregory Berns, um dos autores da pesquisa. [...] Pra não perder nada, melhor, então, ler um livro atrás do outro.

Texto adaptado. CASTRO, Carol. Disponível em: <http://www.super.abril.com.br/blogs/cienciamaluca/category/cerebro/>. Acesso em: 17 fev. 2014. (P120157G5_SUP)

(adaptada - P120157G5) Qual é o tema desse texto?

A) As leituras feitas por 19 voluntários de um teste.
B) A importância de exames para analisar o cérebro.
C) A necessidade de ler romances diariamente.
D) As mudanças que a leitura provoca no cérebro.










QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

Para prevenir a cárie, é preciso usar sempre fio dental e escovar os dentes após as refeições e antes de dormir. Deve-se evitar comer doces em exagero, pois o açúcar é o alimento predileto das bactérias que agem na boca e estragam os dentes. Também é importante visitar regularmente o dentista.

Revista Sítio do Picapau Amarelo. Ano 9, março, 2003. p.15. (PALP06008AC_SUP)

(PALP06008AC) O tema desse texto é

A) prevenção da cárie.
B) alimento de bactérias.
C) ingestão de doces em excesso.
D) visita regular ao dentista.



QUESTÃO 3

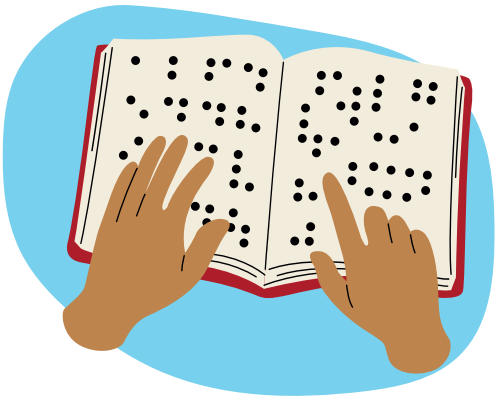
Leia o texto abaixo.

Acordo ortográfico influencia o braile

Todas as mudanças promovidas pelo acordo ortográfico serão adotadas pelo português convertido em braile, sistema criado pelo francês Louis Braille para pessoas com deficiência visual. O acordo influencia o braile, pois, nesse sistema, as palavras são escritas letra a letra, e cada vocábulo tem até seis pontos em relevo. Um cego treinado é capaz de detectar a ausência ou a presença do trema em determinadas palavras, assim como hífens, acentos e pontuações. Com isso, o Ministério da Educação já prevê a adaptação de livros didáticos em braile à nova grafia.

(P090226G5) O assunto desse texto é a

A) adaptação de livros didáticos em braile à nova ortografia.
B) capacidade de um cego de detectar a ausência de hífens.
C) distribuição de livros didáticos pelo Ministério da Educação.
D) variedade de grafias promovida pelo novo acordo ortográfico.



QUESTÃO 4

Com a ajuda de seu(sua) professor(a) e de seus colegas, responda: além dos livros, em que outros objetos e lugares a escrita em braile é importante? Por quê?

_____

_____

_____

_____

AULA 7
D7/D030_P



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

O gato, a raposa e o galo

Dizem que a raposa é muito astuta. É verdade, mas a vaidade pode transformá-la num animal bobo. Se você não acredita, então conheça essa história. Era uma vez uma raposa que gostava de tocar guitarra... e de caçar galinhas. Como conciliar os dois gostos? Muito simples. Aproximava-se da porta do galinheiro e tocava formosas canções. A primeira galinha que, levada pela curiosidade, colocava a cabeça para fora, zás! Recebia uma paulada da raposa. Assim acontecia todos os dias, até que o galo responsável pelo galinheiro queixou-se a um gato que morava perto. Decidido a dar uma lição à raposa, o gato, conhecido por sua esperteza, pôs mãos à obra. Pegou um porrete e uma guitarra e dirigiu-se a casa da raposa, pondo-se a tocar junto à ela. A raposa, curiosa, não tardou a colocar a cabeça para fora. Quem seria capaz de criar uma melodia tão agradável? Nunca chegou a saber, porque o gato deu-lhe uma tal bordoada no cocoruto, que acabaram-se para sempre as aventuras da malvada. "Tome, gulosa, para que aprenda"! Disse enquanto lhe batia. A curiosidade é má conselheira e a gula é a pior companheira.

Uma história para cada dia do ano. Editora Brasileitura. p. 25. (P050488ES_SUP)

(P050488ES) A personagem principal desse texto é

A) a galinha.
B) a raposa.
C) o galo.
D) o gato.



QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

SUPERMERCADO

O dono do mercado estava dormindo. De repente, toca o telefone, às 3h da manhã.

— Seu João, que horas abre o mercado?

— Poxa, isso é hora de ligar? Eu só abro às 8h.

E voltou a dormir. Às 5h, o telefone tocou de novo:

— Seu João, não dá para abrir o mercado mais cedo?

— Você de novo? Não, não dá. Eu já disse que só abro às 8h! E bateu o telefone.

Dali a meia hora, outro toque:

—Seu João, abre o mercado mais cedo, por favor...

—Por que você quer tanto isso? O que precisa comprar?

— Sabe o que é, Seu João? É que eu estou preso aqui dentro!!



Disponível em: <http://criancas.uol.com.br/piadas/livro-de-piadas/supermercado.jhtm>. Acesso em: 26 mar.2011. (P050159C2_SUP)



(P050159C2) Nesse texto, o trecho que apresenta o final dessa história é:

A) "O dono do mercado estava dormindo". (l. 1)
B) "... toca o telefone, às 3h da manhã.". (l. 1)
C) "Dali a meia hora, outro toque:". (l. 7)
D) "É que eu estou preso aqui dentro!!". (l. 10)

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

Uma história atrapalhada

Alice convidou seus amigos para passar um fim de semana com ela. Branca de Neve e Cinderela andaram milhas e milhas até a casa da menina, no País das Maravilhas. Chapeuzinho, com seu cestinho vermelho, foi pela estrada afora. Chegou em cima da hora.

O Gato disse para a Alice:

— Se alguém faltar, eu calço minhas botas e vou depressa buscar.

Voltou com a Bela querida, que sempre se atrasava, pois vivia adormecida.

— O fim de semana foi tão bom... - falou João para Maria.

— Melhor ideia eu não teria.

Diga lá, meu camarada, quantos contos de fada você encontrou nessa história atrapalhada?!

CHOMPRÉ, Helena. et al. Quem quiser que conte outra. 2 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

(P30276) Nesse texto, quem conta a história é

A) a Alice.
B) a Chapeuzinho.
C) o João.
D) o narrador.



QUESTÃO 4

Releia o texto da questão 3. Ao final dele, há uma pergunta: “Diga lá, meu camarada, quantos contos de fada você encontrou nessa história atrapalhada?”. Dialogue com seus colegas e escreva os nomes das histórias que vocês identificaram.

_____

_____

_____

_____

AULA 8
D8/D061_P

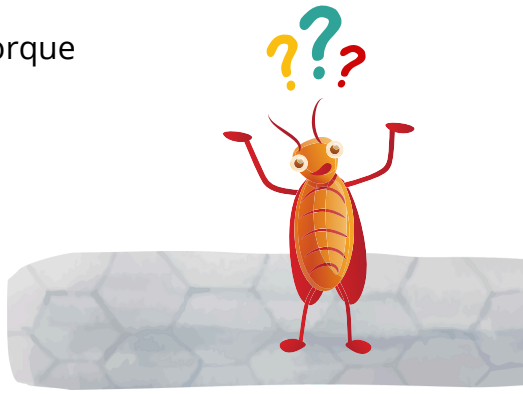
QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

Por que a gente tem medo de barata?

Simples, [...] habitam os lugares onde jogamos tudo o que não presta para nós. É preconceito. O hábitat de animais influencia no julgamento do ser humano e, como as baratas vivem em locais como esgotos, ralos e lixos, onde se alimentam de detritos, elas não poderiam deixar de ser odiadas. Cupim e besouro, por exemplo, são insetos como esta criatura repugnante [...]. Mas não temos medo deles. E ainda tem os fofinhos. "Algumas espécies de borboletas têm cores similares às das baratas, porém moram em árvores e em flores. Logo, nós as consideramos "graciosas" [...]. Vale a mesma coisa para os ratos de esgoto e os hamsters, são roedores, mas um é odiado e o outro é bicho de estimação.

MAGNENTI, Renata. Por que a gente tem medo de barata? Sessão respostas. Superinteressante. Abril: São Paulo, ago. 2011. p. 42. Fragmento.)



(P050260G5) De acordo com esse texto, as baratas são odiadas porque

A) habitam esgotos, ralos e lixos.
B) são bichos de estimação.
C) são insetos como cupim e besouro.
D) têm cores iguais às das borboletas.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

Carta da Terra

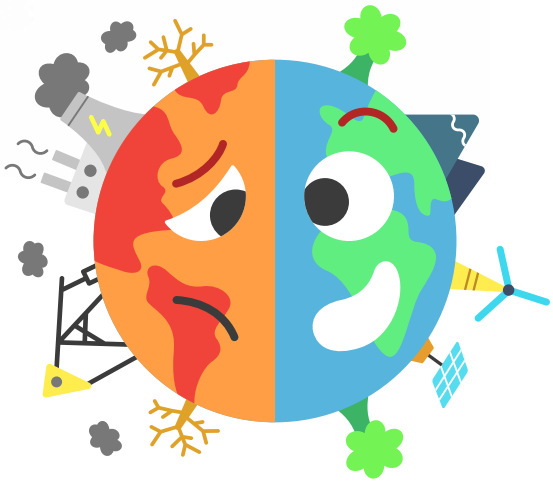


Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade [...] baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a esse propósito, é preciso que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida e com as futuras gerações.

Texto adaptado. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/carta-da-terra>. Acesso em: 7 mar. 2014. (P050313G5_SUP)

(adaptada P050313G5) De acordo com esse texto, a Terra está em um momento crítico porque

A) devemos somar forças para gerar uma sociedade [...].
B) está no meio de uma diversidade de culturas.
C) o mundo está interdependente e frágil.
D) tem um futuro comum à família humana.



QUESTÃO 3

De acordo com a leitura do texto "Carta da Terra" e com os seus conhecimentos de mundo, responda: quais são as principais consequências da falta de cuidado do ser humano com o Planeta Terra?

_____

_____

_____

_____

_____

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

Você sabia que alguns bichos se fingem de mortos?

Tanatose é o nome que cientistas dão para essa reação extrema ao medo que alguns animais apresentam. É mais ou menos assim: o bicho acuado se deita de barriga pra cima, exibindo o peito parado, sem movimento de respiração. Diante da cena, o predador desiste do ataque, porque, para ele, aquele corpo está morto. Cá entre nós, a tanatose é algo muito arriscado, não é mesmo? Vai que a presa não consegue ser tão convincente... O predador - Nhac! - a devora sem ter de fazer esforço. Mas, se der certo, a presa escapa e segue vivendo, porque fora os urubus e as hienas, que se alimentam de bicho morto, as demais espécies preferem caçar suas presas para comê-las fresquinhas.

Ciência hoje, ano 26, n. 246, jun. 2013, p. 19. Fragmento. (P050334G5_SUP)

(P050334G5) De acordo com esse texto, o predador desiste do ataque porque o bicho

A) consegue fugir.
B) está com medo.
C) fica desprotegido.
D) finge de morto.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



Adaptado de "Português, uma proposta para o letramento", SOARES, M. Livro 2. (P04008CD_SUP)

(adaptada - P04008CD) O autor escreveu esse texto para

A) vender tartarugas.
B) falar sobre a sorte das pessoas.
C) vender casas e apartamentos.
D) vender animais pequenos.



QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

CELULAR PODE AFETAR O SONO

Um estudo realizado por pesquisadores norte-americanos apontou que a radiação emitida pelo telefone celular pode afetar o sono [...]. Os cientistas observaram que as fases iniciais do sono foram diretamente afetadas e que outras, importantes para a recuperação dos desgastes sofridos durante o dia, também foram atingidas pelas radiações.

Estado de Minas, Belo Horizonte, 18 jan. 2008, p.18. (P050025ES_SUP)

(P050025ES) Esse texto serve para

A) dar informações.
B) descrever um objeto.
C) narrar um acontecimento.
D) vender um produto.



QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

Uma das escritoras infantis mais conhecidas e prestigiadas, Ruth Rocha nasceu na cidade de São Paulo, em 2 de março de 1931 [...]. Ela cresceu em um bairro repleto de chácaras, na Vila Mariana, entre os irmãos Rilda, Álvaro, Eliana e Alexandre, mergulhada em inúmeros gibis e livros. Estudou no tradicional Colégio Bandeirantes, depois no não menos conhecido Colégio Rio Branco. Graduou-se em Sociologia e Política na Universidade de São Paulo, pós-graduando-se posteriormente em Orientação Educacional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Em 1967, a escritora passa a publicar textos sobre educação em diversos veículos, principalmente na revista *Cláudia*. No ano de 1976, ela lança sua primeira obra, *Palavras, muitas palavras*. A este livro seguiram-se mais de 130 publicações, traduzidas para 25 línguas [...]. Sua ficção mais famosa é *Marcelo, marmelo, martelo*, o qual já vendeu mais de um milhão de livros. Ruth foi selecionada, em 2002, para integrar o PEN CLUB - Associação Mundial de Escritores -, sediado no Rio de Janeiro, além de conquistar, neste mesmo ano, o Prêmio Jabuti, pelo livro *Escrever e criar*. Há presença marcante em sua obra de uma temática social e política, com forte inclinação para o bom humor [...].

Texto adaptado. Disponível em: <www.infoescola.com/escritores/ruth-rocha>. Acesso em: 28 mar. 2010. *Adaptado: Reforma Ortográfica. (P050031ES_SUP)

(P050031ES) O objetivo desse texto é

A) contar a história de um livro infantil.
B) divulgar os livros de uma autora.
C) indicar a leitura de um livro.
D) informar sobre a vida de uma escritora.



QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

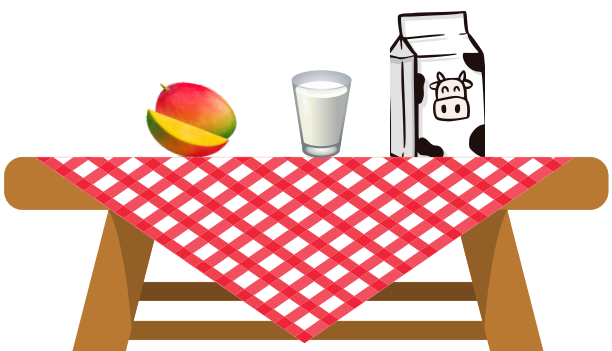
Manga com leite

Dizer que tomar leite depois de chupar manga faz mal é uma lenda repetida há várias gerações, até hoje. Mas a verdade é que a pessoa só vai passar mal se a fruta estiver passada e/ou o leite estiver azedo. Esse mito começou na época da escravidão. Os senhores de engenho inventaram isso para impedir que os escravizados roubassem mangas ou tomassem leite da fazenda. Ainda assim, a história virou parte das crenças populares.

Texto adaptado. Sesinho, Ministério da saúde, n. 104, ano 9. (P050093C2_SUP)

(adaptada - P050093C2) Esse texto foi escrito para

A) alertar sobre a combinação de alimentos.
B) esclarecer um mito sobre alimentação.
C) informar sobre os hábitos dos escravizados.
D) narrar um acontecimento da época da escravidão.



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



Disponível em: https://camaraavare.sp.gov.br/semanarios/9c0e729d1f7bdb9cc64c9e84b698ec17.pdf. Acesso em: 03 jan. 2024

(P050295C2) Esse texto foi escrito para informar os

A) amigos.
B) casais.
C) homens.
D) idosos.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

Fico assim sem você

Agnaldo Batista de Figueiredo/Marcos Cabral Neves

Avião sem asa
Fogueira sem brasa
Sou eu assim sem você
Futebol sem bola
Piu-piu sem Frajola
Sou eu assim sem você

'To louco pra te ver chegar (pra te)
'To louco pra te ter nas mãos
Deitar no teu abraço
Retomar o pedaço
Que falta no meu coração

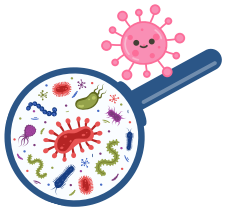
Disponível em: https://www.letras.mus.br/claudinho-e-buchecha/47176/>. Acesso em: 03 jan. 2024.

Na letra de canção, o trecho "To louco pra te ver chegar (pra te)" indica uma linguagem informal, usada, geralmente, em

A) conversas com amigos.
B) entrevistas de trabalho.
C) notícias de jornal.
D) reportagens de revista.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.



Você sabia que cheirinho de terra molhada é obra de bactérias?

Substância produzida por um tipo de micro-organismo, em contato com a água, gera esse aroma.

O dia está quente e, de repente, cai aquela chuva para refrescar. Bastam as primeiras gotas tocarem o solo para sentirmos aquele agradável cheirinho de terra molhada. Um cientista diria: "Huumm, como é bom esse cheirinho de... Bactérias!". É isso aí! O aroma que sentimos vem desses seres microscópicos, que podem ser muito úteis para humanos e até para os... Camelos!

Em geral, associamos bactérias a doenças, mas alguns desses seres são inofensivos, pode crer. Esse é o caso da Streptomyces coelicolor, bactéria que vive no solo e fabrica uma substância, [...] que nos faz perceber o cheirinho de terra molhada.

Além de ser excelente produtora de antibióticos - medicamentos indicados para combater algumas doenças de origem bacteriana -, essa bactéria é, digamos, uma aliada dos camelos. O odor característico que elas produzem em razão da umidade ajuda os camelos a encontrarem água no deserto. Claro que para sentir o cheirinho produzido pelas bactérias em ambiente tão seco os camelos precisam contar com um superolfato. E contam mesmo! Graças a esse sentido aguçado, são capazes de encontrar água a mais de oitenta quilômetros de distância. Isso é que é faro! [...]

SILVA, Andreza Moura Pinheiro. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/147532> Acesso em: 14 jul. 2009.
(P050546A9_SUP)

(P050546A9) No trecho "Esse é o caso da **<u>Streptomyces coelicolor</u>**,..." (l. 7), a expressão destacada é exemplo de linguagem

A) científica.
B) culta.
C) informal.
D) técnica.

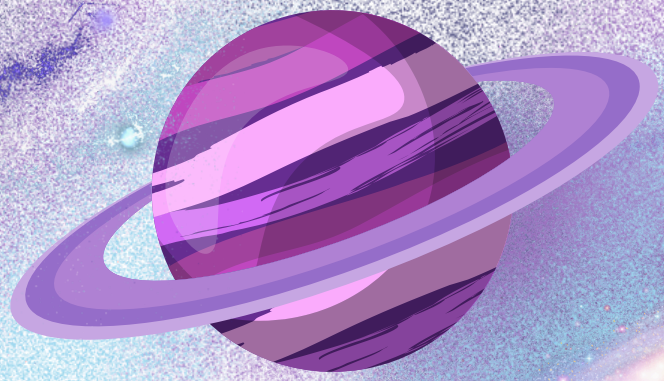
QUESTÃO 4

Com base em sua leitura, indique quem, possivelmente, é o interlocutor do texto (isto é, a quem provavelmente ele se destina) da questão 3.

_____

_____

_____



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

O mistério dos anéis

Cientistas encontraram neste mês o maior anel do mundo. Mas não estavam pesquisando joias: o anel gigante está ao redor de Saturno e é tão grande que em seu diâmetro caberiam mais de 1 bilhão de Terras. Apesar do tamanho, ele é quase invisível, pois é formado por uma camada fininha de gelo e partículas de poeira que estão espalhadas.

Os astrônomos fizeram essa descoberta usando uma câmera especial, enquanto pesquisavam uma das luas de Saturno. Ninguém sabe como os anéis surgiram. Certos pesquisadores acreditam que são materiais que viajavam pelo espaço e foram atraídos pela gravidade de Saturno. Outros pensam que são o que restou de choques entre corpos celestes.

Recreio. São Paulo: Abril, n. 502, p. 26, 22 out. 2009. * Adaptado: Reforma Ortográfica. (P050189B1_SUP)

(P050189B1) Nesse texto, a frase que indica uma opinião dos cientistas é:

A) "Cientistas encontraram neste mês o maior anel do mundo.". (l. 1)
B) "Apesar do tamanho, ele é quase invisível, pois é formado por uma camada fininha de gelo.” (l. 3-4)
C) "Ninguém sabe como os anéis surgiram.". (l. 6)
D) "Certos pesquisadores acreditam que são materiais que viajavam pelo espaço...". (l. 6-7)

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

Um espetáculo perigoso

Todos os anos, a estação das chuvas chega trazendo grandes tempestades, que fazem os rios transbordarem. Geralmente, são acompanhadas de ventos fortes. Juntos, chuva e vento carregam tudo o que encontram pelo caminho. Os relâmpagos cruzam o céu. É um espetáculo, mas é preciso se proteger.

Durante as tempestades, os raios iluminam o céu [...]. Duram menos de um segundo, mas podem matar, pois sua energia é muito grande. Geralmente, o raio atinge o ponto mais alto da região, como um edifício ou uma árvore isolada. Por isso, nunca pare debaixo de uma árvore durante um temporal, nem fique exposto em campo aberto.

A força da natureza: vulcões, furacões e terremotos. São Paulo: Abril, 2000. p. 24. (P050257C2_SUP)

(P050257C2) Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião do autor sobre a chuva e o vento é:

A) "Juntos, chuva e vento carregam tudo o que encontram...".
B) "É um espetáculo, mas é preciso se proteger.".
C) "Durante as tempestades os raios iluminam o céu,...".
D) "Geralmente, o raio atinge o ponto mais alto da região,...".

Podemos entender **fato** como um acontecimento. Já a **opinião** é a maneira como cada pessoa interpreta o que acontece.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

LEÃO BRIGA COM FILHOTE E LEVA "BRONCA" DE LEOA EM ZOO

Uma fotógrafa capturou imagens do que parece ter sido uma "briga" entre uma família de leões em um zoológico nos Estados Unidos. [...]

A sequência de fotos [...] mostra, primeiramente, um filhote, batizado de Lusaka pelo zoo, mordendo a cauda de seu pai, o leão Luke, que parecia não se importar com a "brincadeira" do pequeno felino.

Mas depois de cansar de ter a cauda mordida, Luke corre atrás de Lusaka e prende o filhote no chão com as patas.

É nesse momento que a fêmea e mãe do filhote se aproxima e dá uma "bronca" no companheiro.

Segundo a fotógrafa, [...] Lusaka está sempre por perto de seu pai ou está provocando seus irmãos.

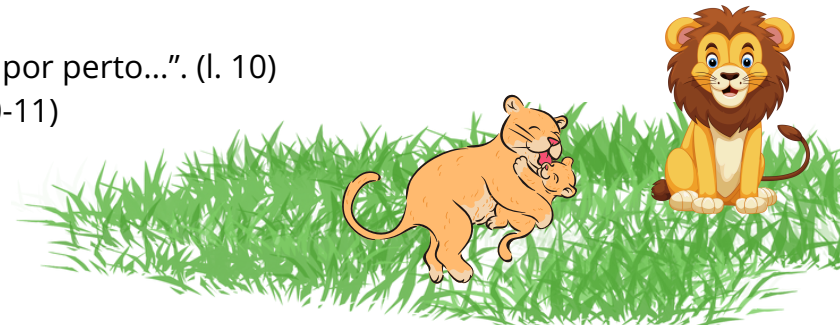
Fotógrafa nas horas vagas, Lockridge conta que tem dois gatos, mas adora todo tipo de animal. [...]

Para ela, estar na presença de animais é algo "calmo e regenerador". [...]

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/bbc/871675-leao-briga-com-filhote-e-leva-bronca-de-leoa-em-zoo.shtml>. Acesso em: 22 mar. 2011. Fragmento. (P050427C2_SUP)

(P050427C2) Nesse texto, qual é o trecho que expressa uma opinião sobre os animais?

A) "... cansar de ter a cauda mordida,...". (l. 6)
B) "Segundo a fotógrafa, Lusaka está sempre por perto...". (l. 10)
C) "... ou está provocando seus irmãos.". (l. 10-11)
D) "é algo 'calmo e regenerador'.". (l. 14)



QUESTÃO 4

Na texto da questão 3, descobrimos que a fotógrafa "adora todo tipo de animal". Essa afirmação é um fato ou uma opinião? Justifique sua resposta.

_____

_____

_____

_____

AULA 12
D12/D039_P



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

Lição que se aprende cedo

Dia 14 de março, segunda-feira, é comemorado o Dia Internacional do Consumidor. Talvez você ache que essa informação não tenha muito a ver com você, que ainda não é adulto e nem tem um salário todo mês. Engano seu. Mesmo quando se compra só um chocolate na padaria da esquina, essa atitude vem acompanhada de direitos e deveres - tanto de quem compra quanto de quem vende e que, muitas vezes, a gente nem se dá conta. E, se você reparar bem, vai notar que boa parte das propagandas é voltada para o público infantil - ou seja, existem muitos produtos nas prateleiras das lojas esperando que você, consumidor mirim, os leve para casa. Isso pode ser perigoso, porque não é difícil chegar a um ponto em que se quer tudo o que é oferecido. Para fazer crianças e adolescentes consumidores responsáveis, agora e no futuro, nada melhor do que a informação.

LENOIR, Carolina. Estado de Minas, Gurilândia. 13 mar. 2010, p. 4. (P050296B1_SUP)

(P050296B1) Leia novamente o trecho: "**Talvez** você ache que essa informação não tenha muito a ver com você,..." (l. 1-2) Nesse trecho, a palavra destacada indica

A) dúvida.
B) intensidade.
C) negação.
D) tempo.

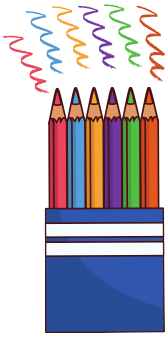


QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

A história do lápis de cor

Os primeiros modelos de lápis surgiram durante o Império Romano. Tratava-se de um instrumento chamado "stylus", o qual consistia em um pedaço de um fino metal, feito a partir do chumbo, usado para escrever papiros. Em 1564, no condado de Cumbria, Inglaterra, foram descobertas grandes quantidades de grafite. Vendo que o grafite poderia ser uma ótima forma de escrever, os habitantes da região passaram a utilizá-lo na marcação de suas ovelhas. A Inglaterra, a qual detinha as maiores reservas de grafite do mundo, monopolizou o comércio do lápis por significativo período de tempo, até que foram descobertas outras fontes da matéria-prima.



Texto adaptado. Disponível em: <http://www.historiadetudo.com/lápis.html>. Acesso em: 20 jun. 2011. (P050508C2_SUP)

(adaptada - P050508C2) A expressão em destaque no trecho "... surgiram **durante o Império Romano**." dá uma ideia de

A) causa.
B) modo.
C) tempo.
D) motivo.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

A água

Certo dia, um pouco de água desejou sair de seu lugar habitual, no lindo mar, e voar para o céu. Então a água pediu ajuda ao fogo. O fogo concordou e, com seu calor, transformou a água em vapor, tornando-a mais leve que o ar. O vapor partiu para o céu, subindo cada vez mais alto, até finalmente atingir a camada mais fria e mais rarefeita da atmosfera. Então as partículas de água, enregeladas de frio, tornaram a se unir e voltaram a ser mais pesadas que o ar. E caíram sob a forma de chuva. Não se limitaram a cair, mas jorraram como uma cascata em direção à terra. A arrogante água foi sugada pelo solo seco e, pagando caro por sua arrogância, ficou aprisionada na terra.

Ciências Hoje das Crianças. Número especial sobre a água, SPBC, n. 50.

(P50597) As partículas de água voltaram a ser mais pesadas que o ar, porque



A) caíram sob a forma de chuva.
B) congelaram e se uniram.
C) o fogo a transformou em vapor.
D) o vapor subiu para o céu.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

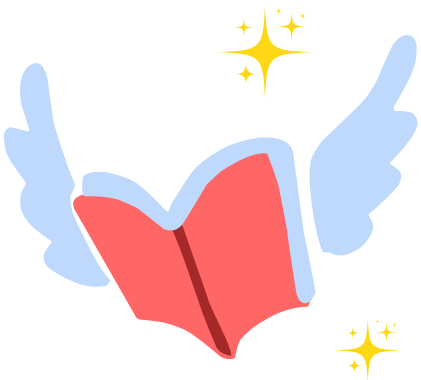


Um livro
é uma beleza
é caixa mágica
só de surpresa.

Um livro
parece mudo,
mas nele a gente
descobre tudo.

Um livro tem asas
longas e leves que, de repente,
levam a gente
longe, longe.

Um livro
é parque de diversões
cheio de sonhos coloridos [...].



Elias José

Disponível em: <https://literaturainfantilpoesia.blogspot.com/2016/04/elias-jose-caixa-magica-de-surpresa.html>. Acesso em 03 jan. 2023.

No verso 7, a que se refere a palavra **nele**?

AULA 13
D13/D024_P

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UPJ0EywQ0aM>. Acesso em: 27 de julho de 2024

(P050148ES) O que torna esse texto engraçado é o fato de

A) o cachorro segurar o osso.
B) o cachorro rosnar para a menina.
C) a menina brigar com o cachorro.
D) a menina rosnar para o menino.

Em estudos de textos, a palavra **humor** significa quebra de expectativa, que ocorre quando algo inesperado acontece. Essa quebra de expectativa pode ser engraçada ou não.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

Ônibus lotado

O ônibus aguardava no ponto final, no alto de uma ladeira. Após os passageiros entrarem, seguiu ladeira abaixo. Eis que um homem de bigode, de meia-idade, começou a correr atrás do ônibus. Da janela, um passageiro gritou:

— Esquece, cara! O busão já tá lotado.

E o senhor, ofegante:

—Não posso. Sou o motorista!

Disponível em: <html.www.almanaquebrasil.com.br. html>. Acesso em: 02/07/2009. (P050468A9_SUP)

(P050468A9) Esse texto é engraçado, porque

A) o ônibus desceu a ladeira sem o motorista.
B) o ônibus já saiu lotado do ponto final.
C) um homem de bigode corria ofegante.
D) um passageiro ficou gritando da janela.



QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.



Disponivel em: <virgiliofreire.blogspot.com/>. Acesso em: 12/01/08. (P050523A9_SUP)

(P050523A9) Esse texto é engraçado, porque o homem

A) era distraído e, por isso, vivia caindo da montanha.
B) estava com medo de cair, mas estava perto do chão.
C) ficou de olhos fechados para evitar sentir pânico.
D) ficou pendurado em uma árvore para fazer flexões.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

A professora estava ensinando boas maneiras e perguntou aos seus alunos:
— Imaginem que nós fomos convidados para almoçar na casa da nossa amiga Júlia. Depois do almoço, o que nós devemos dizer para ela?
E Giovanna lhe respondeu:
— Júlia, cadê a sobremesa?

Disponível em: <http://blig.ig.com.br/luizizoton/2010/01/16/piadas-infantis-2/>.Acesso em: 07 maio 2011. (P050939ES_SUP)

Com base em sua leitura, responda: há humor nesse texto? Por quê?

_____

_____

_____





AULA 14
D14/D025_P

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

A boneca

Deixando a bola e a peteca,
Com que ainda há pouco brincavam,
Por causa de uma boneca,
Duas meninas brigavam.

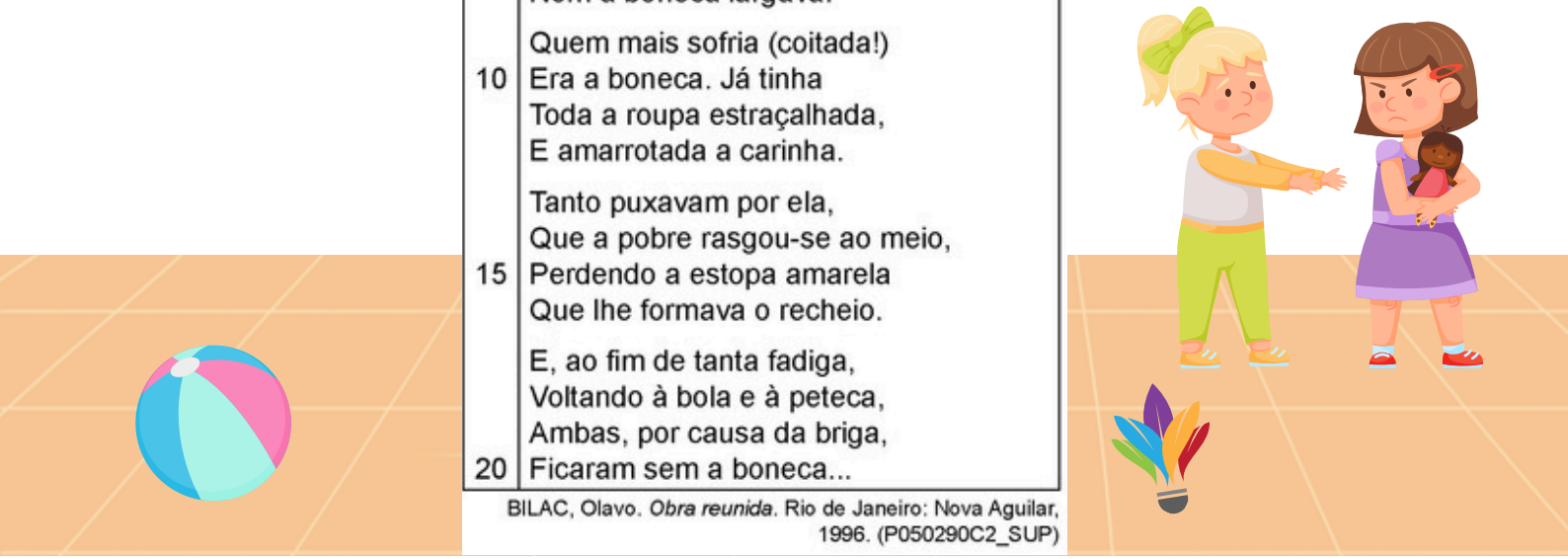
Dizia a primeira: "É minha!"
– "É minha!" a outra gritava;
E nenhuma se continha,
Nem a boneca largava.

Quem mais sofria (coitada!)
Era a boneca. Já tinha
Toda a roupa estraçalhada,
E amarrotada a carinha.

Tanto puxavam por ela,
Que a pobre rasgou-se ao meio,
Perdendo a estopa amarela
Que lhe formava o recheio.

E, ao fim de tanta fadiga,
Voltando à bola e à peteca,
Ambas, por causa da briga,
Ficaram sem a boneca...

BILAC, Olavo. *Obra reunida*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. (P050290C2_SUP)



(P050290C2) No trecho "(coitada!)" (v. 9), o ponto de exclamação foi usado para indicar

A) deboche.
B) empolgação.
C) pena.
D) surpresa.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

Conversa de pescador

Dois pescadores conversavam:

— Pois é, semana passada eu pesquei um lambari de dois metros, aqui mesmo neste rio.

— Dois metros? Fantástico! Pois ontem eu vim aqui e pesquei um lampião aceso!

— Aceso?? Não acredito!

— Vamos fazer o seguinte: diminui o seu lambari que eu apago o meu lampião!



ZIRALDO. Mais anedotinhas do Bichinho da Maçã. São Paulo: Melhoramentos, 1993. (P050345ES_SUP)

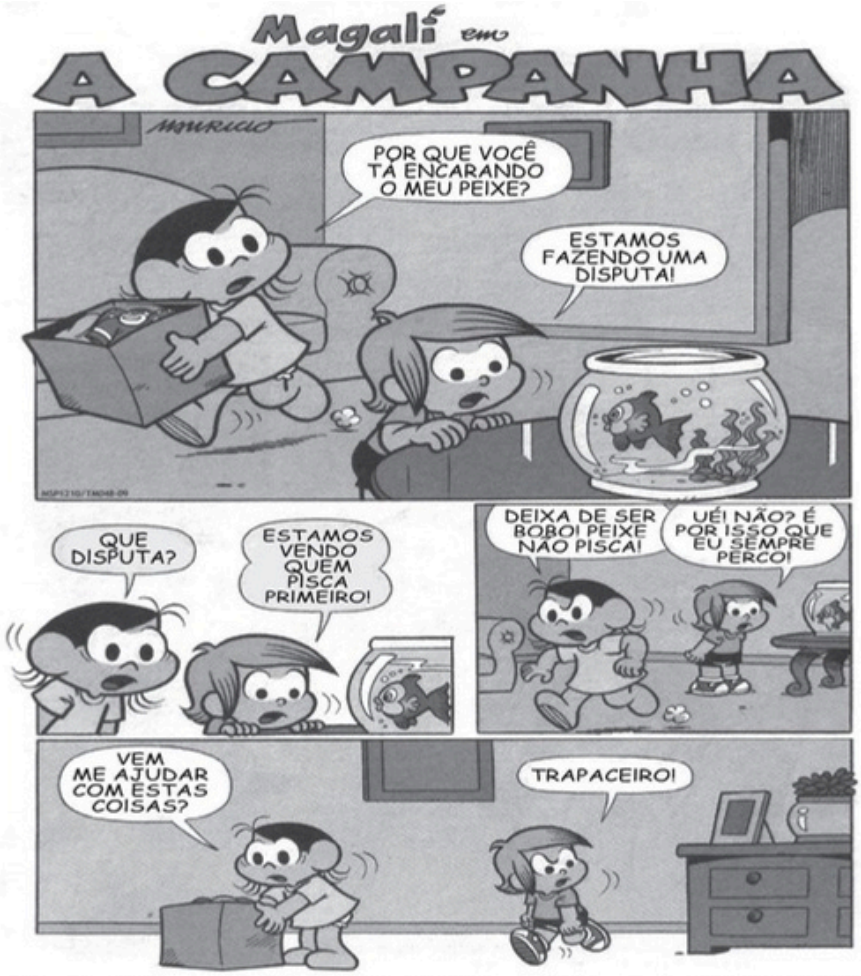
(adaptada P050345ES) No trecho "— Aceso??", o uso dos dois pontos de interrogação mostra que o pescador ficou

A) amedrontado.
B) espantado.
C) confuso.
D) satisfeito.



QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.



Turma da Mônica, n. 48, dez. 2010, Ed. Mauricio de Sousa, p.60. Fragmento. (P050771ES_SUP)

(P050771ES) No terceiro quadrinho, o ponto de interrogação no final da palavra “não” mostra que o garoto está

A) assustado.
B) curioso.
C) irritado.
D) surpreso.

QUESTÃO 4

Ao final da história em quadrinhos, Magali diz “Vem me ajudar com estas coisas?”. Se trocássemos o sinal de interrogação por um sinal de exclamação, o sentido da frase permaneceria o mesmo? Por quê?

_____

_____

AULA 15

D15/D019_P

QUESTÃO 1

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Caixa mágica de surpresa

Um livro
é uma beleza,
é caixa mágica
só de surpresa.

Um livro
parece mudo,
mas nele a gente
descobre tudo.

Um livro
tem asas
longas e leves
que, de repente,
levam a gente
longe, longe.

Um livro
é parque de diversões
cheio de sonhos coloridos
cheio de doces sortidos
cheio de luzes e balões.

Um livro
é uma floresta
com folhas e flores
e bichos e cores.
É mesmo uma festa,
um baú de feiticeiro,
um navio pirata no mar,
um foguete perdido no ar,
é amigo e companheiro.

JOSÉ, Elias. *Caixa mágica de surpresa*, Ed. Paulinas.

Texto 2

A história do livro

O livro, do jeito que nós conhecemos, impresso em papel, apareceu no século XV, quando Johann Guttenberg inventou a prensa de tipos móveis.

Essa invenção foi uma verdadeira revolução. Pelo fato de ser muito mais barato, o livro impresso pode alcançar muitíssimo mais gente, em todas as partes do mundo. [...]

O livro tem sido durante os últimos séculos o instrumento mais importante do desenvolvimento intelectual e espiritual do homem e da sua possibilidade de aprender e progredir.

Através do livro viaja-se para o passado e para o futuro. Conhecem-se o pensamento e a fantasia de outras pessoas e de outros povos.

Aprende-se nos livros a conhecer a ciência, a apreciar a arte e a avaliar o que é certo e o que é errado.

E o livro tem na sua forma, que levou tantos anos para ser aperfeiçoada, sua maior arma. De fato, pelo seu tamanho e formato, ele pode ser levado a qualquer parte e consultado com facilidade a qualquer momento.

ROCHA, Ruth; ROTH, Otávio. *A história do livro*. São Paulo: Melhoramentos, 1996. Fragmento.

(P050346ES_SUP)

(adaptada - P050346ES) Qual é a informação comum aos dois textos?

A) As cores de cada livro.
B) As descobertas feitas por meio do livro.
C) O formato do livro.
D) O preço de venda do livro.



QUESTÃO 2

Leia os textos abaixo.

Texto 1

O que fazer com o óleo de cozinha usado?

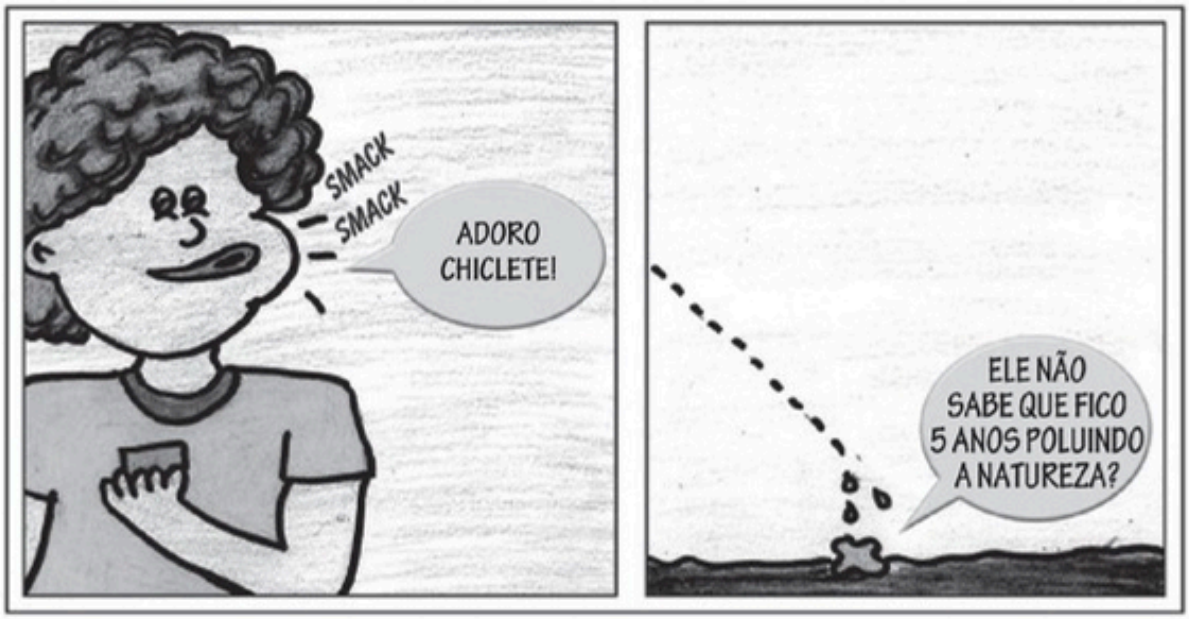
Reutilizá-lo para a fabricação doméstica de sabão ou enviá-lo para uma entidade que o reaproveite. [...] Quando descartado no ralo da pia ou junto com o lixo de casa, o óleo usado para fritar pastéis, batatas e outros alimentos é altamente prejudicial ao ambiente.

[...] A decomposição do óleo de cozinha usado emite na atmosfera metano, um dos principais gases causadores do efeito estufa, responsável pelo aquecimento global.

Além disso, ao atingir o solo, o produto contribui para sua impermeabilização, dificultando a absorção da água de chuva e propiciando enchentes. [...]

Disponível em:<http://vidasimples.abril.com.br/100respostas/conteudo_256646.shtml>. Acesso em: 24 abr. 2011. Fragmento.

Texto 2



Disponível em: <http://www.cbpf.br/~eduhq/html/tirinhas/tirinhas_assunto/meioambiente/meioambiente.php?pageNum_Recordset1Meioambiente=171&totalRows_Recordset1Meioambiente=173>. Acesso em: 24 abr. 2011.

(P050991ES_SUP)

(P050991ES) Esses dois textos

A) apresentam informações sobre o meio ambiente.
B) apresentam soluções para melhorar a alimentação das pessoas.
C) dão orientações sobre como jogar o lixo fora.
D) explicam sobre o aproveitamento do óleo de cozinha.

Um litro de óleo pode contaminar até 25 mil litros de água. Por isso, é preciso fazer o descarte correto, reutilizando sempre que possível.

QUESTÃO 3

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Saúde bucal

A criança começa a perder os dentes de leite e, no lugar desses, nascem os dentes permanentes.

Por volta dos 6 anos, os molares nascem no fundo da boca. Esses dentes são permanentes. [...]

Para manter os dentes saudáveis, a criança precisa de alimentação saudável, evitando doces e refrigerantes. A criança deve escovar os dentes ao acordar, depois das refeições, antes de dormir e toda vez que comer doces e beber refrigerantes.

É preciso que a criança tenha uma escova de dentes só para ela. [...]

Disponível em: <http://www.unicef.org/brazil/pt>. Acesso em: 26 fev. 2014. Fragmento.

Texto 2

Boca fechada

O dente de Ana estava mole – nheco, nheco – pra lá e prá cá. Mas como era um dente muito teimoso, não tinha jeito de cair. Nem amarrando linha, prendendo na porta e batendo com toda a força – bum – o danado se arrancava! Nem assim.

O dente caiu quando ele bem quis, logo no primeiro dia de aula, quando Aninha comia uma bala puxa. Puxa vida! E era justo o dente da frente!

Daí todo mundo entrou na classe e a professora chamou assim:

– Ana! Quem é a Ana?

Só quando viu a turma inteira de olhão pregado nela, Aninha espichou a mão e fez:

– Uummm – de boca fechada para ninguém ver a banguela. [...]

CARR, Stella. *As confusões de Aninha*. São Paulo: Moderna, 1985. p. 27. (Coleção Girassol). Fragmento.

(P050352G5_SUP)

(P050352G5) A informação que esses dois textos têm em comum é

A) a alimentação adequada.
B) a escovação correta dos dentes.
C) a timidez no primeiro dia de aula.
D) a troca dos dentes.



QUESTÃO 4

Com a ajuda do(a) professor(a), reflita: as informações que circulam na sociedade são tratadas sempre da mesma forma pelos diferentes veículos de comunicação? Registre as reflexões da turma a respeito disso.

Descritores que constam apenas na Matriz Paebes 2023

AULA 16 D17_P



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

FRUTAS PREFERIDAS PELAS CRIANÇAS DA ESCOLA



Geief/Sedu.

Esse texto é

A) uma curiosidade.
B) um gráfico.
C) uma notícia.
D) uma receita.

O **gráfico** é uma forma de mostrar e explicar informações numéricas por meio de imagens.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

CONDIÇÕES DO TRÂNSITO

O trânsito segue muito congestionado nas principais vias da cidade na manhã desta quinta-feira chuvosa. Na Linha Amarela, sentido Barra, os motoristas enfrentam lentidão desde o Túnel da Covanca até a Ayrton Senna. No sentido Centro, quem trafega pela via também perde muito tempo.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 24 out. 2010. Fragmento. (P050406ES_SUP)

(P050406ES) Esse texto é

A) um bilhete.
B) um anúncio.
C) uma curiosidade.
D) uma notícia.

QUESTÃO 3

Que tal, agora, construir um gráfico 3D? É muito simples! Você, o(a) professor(a) e a turma escreverão os nomes dos meses do ano, cada um em uma folha. Em seguida, farão uma fileira com as folhas no chão ou em um local alto, como um palco. Feito isso, cada um de vocês colocará um livro sobre a folha do mês em que nasceu. Quando todos tiverem colocado seus livros, a sua turma terá um gráfico de barras 3D, como este do exemplo abaixo:



Também é possível construir um gráfico sobre a quantidade de livros lidos por cada estudante ao longo do trimestre, sobre os desenhos animados preferidos da turma, dentre outros.
Soltem a imaginação!

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

O caderno

Toquinho

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco até o be-a-bá
Em todos os desenhos coloridos vou estar
A casa, a montanha, duas nuvens no céu
E um sol a sorrir no papel

[...]

Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Te acompanhar nas provas bimestrais, você vai ver
Serei de você confidente fiel
Se seu pranto molhar meu papel

O texto acima é

A) uma letra de canção.
B) uma receita.
C) uma carta.
D) uma bula de remédio.



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://depositodocalvin.blogspot.com.br/>. Acesso em: 24 fev. 2014. (P120154G5_SUP)

(P120154G5) No último quadrinho desse texto, a palavra foi escrita em maiúsculo e com letras repetidas para indicar

A) grosseria.
B) tristeza.
C) indiferença.
D) desespero.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

PROCURA-SE



Nome: Bob.
Local onde desapareceu: Parque da Cidadania.

Ligar para: (27) 99999-9999

No cartaz que você acabou de ler, há informações destacadas com letras maiúsculas e/ou com negrito para

A) expressar a preocupação dos tutores do cachorro.
B) chamar a atenção do leitor.
C) facilitar a leitura.
D) indicar onde o cachorro se perdeu.



QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.



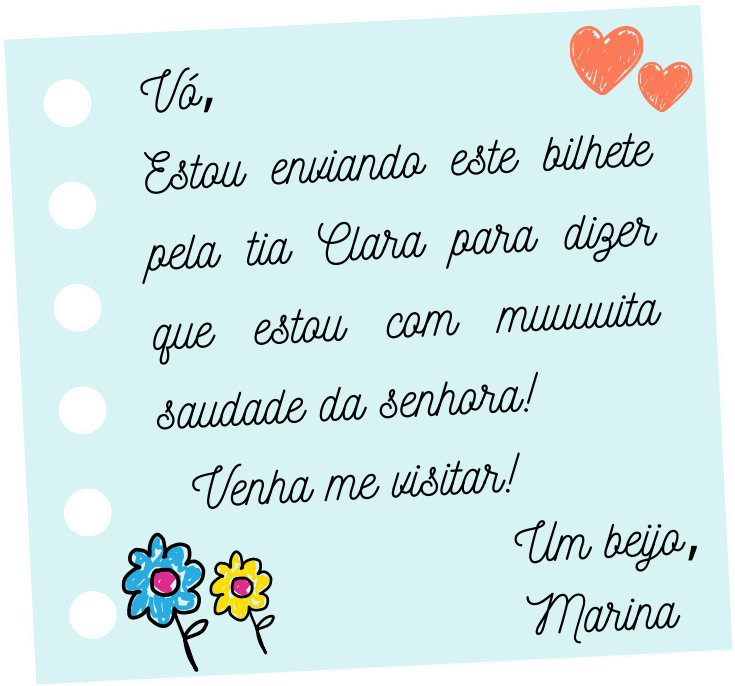
Disponível em: https://tirasarmandinho.tumblr.com/. Acesso em 15 de nov. de 2019.

No primeiro quadrinho da tirinha, as aspas na fala de Armandinho indicam que

A) a frase é de Armandinho.
B) Armandinho não sabe de quem é a frase.
C) Armandinho quis chamar a atenção do leitor.
D) Armandinho repetiu a frase que ouviu de alguém.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.



No bilhete que você acabou de ler, a palavra **muuuuita** foi escrita assim para expressar

A) descontentamento.
B) indiferença.
C) intensidade.
D) raiva.

AULA 18
D043_P

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



Mauricio de Sousa

Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2019/09/leia-o-texto-abaixo-e-responda-as.html>. Acesso em: 09 jan. 2023.

Nesse texto, a onomatopeia **BUM**, **BUM**, **BUM** indica barulho de

A) batucadas.
B) gritos.
C) choro.
D) trovão.

Onomatopeia é a representação de sons por escrito.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.



Zuuummm... Zuuummm
voam ligeiro
as abelhinhas
pro pessegueiro

lêda Dias







(P04173SI) Com as repetições **Zuuummm... Zuuummm**, a autora quis mostrar

A) o tamanho das abelhas.
B) a alegria das abelhas.
C) o barulho do voo das abelhas.
D) a cor das abelhas.



QUESTÃO 3

Com a ajuda de seu(sua) professor(a) e de sua turma, pesquise sobre onomatopeias. Em seguida, diga em que tipos de texto podemos, geralmente, encontrar exemplos desse recurso.

_____

_____

_____

QUESTÃO 4

No quadro abaixo, há algumas onomatopeias e os sons que elas geralmente representam. Complete-o com as informações que faltam.

snif/buááá	choro
smack	beijo
vruuumm	motor de carro
tchibum	
triiimm	
bibiii	
boom	explosão
nhac	
cof cof	
cabruuum	
tique-taque	
Dim-dom	Campainha
Atchim	
Grrr	Raiva
Clap clap clap	Aplausos









AULA 19
D053_P



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

De quem são os meninos de rua?
Marina Colasanti

Na verdade, não existem meninos De rua. Existem meninos Na rua. E toda vez que um menino está Na rua é porque alguém o botou lá. Os meninos não vão sozinhos aos lugares. Assim como são postos no mundo, durante muitos anos também são postos onde quer que estejam. Resta ver quem os põe na rua. E por quê.

COLASSANTI, Marina. In: Eu sei, mas não devia. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

A partir da leitura do texto, explique o que você compreendeu a respeito da diferença entre meninos **DE** rua e meninos **NA** rua.

_____

_____

_____

_____

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://www.dedmundoafora.com.br/buenos-aires-estatua-mafalda-argentina/>. Acesso em: 10 nov. 2023.

No último quadrinho da tira, Mafalda se pergunta: "Será que o mundo está assim porque está cheio de Miguelitos?". A expressão **cheio de Miguelitos** significa que

A) no mundo, há muitos meninos com a aparência física de Miguelito.
B) muitas pessoas no mundo pensam e agem como Miguelito.
C) muitas pessoas no mundo têm o nome Miguelito.
D) no mundo, há muitas pessoas que ficam sentadas em calçadas.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://sinseri.com.br/junho-vermelho-campanha-reforca-a-importancia-de-doar-sangue-e-salvar-vidas/>. Acesso em 10 out. 2023.

Você acabou de ler uma campanha publicitária que incentiva a doação de sangue. Na frase "Seja o herói na vida de alguém.", a palavra **herói** representa

A) um personagem de filmes.
B) uma pessoa que ajuda a salvar outras.
C) um personagem de quadrinhos.
D) uma pessoa que precisa de doação de sangue.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://educ.rec.br/escoladofuturoemcasa/2020/07/30/atividade-tirinhas-em-quadrinhos-3/>. Acesso em: 10 nov. 2023.

No primeiro quadrinho, lê-se: "Amizade é como ter um irmão...". A expressão **é como ter um irmão** significa que

A) a amizade nos torna próximos de algumas pessoas.
B) a amizade nos permite conhecer parentes.
C) a amizade melhora a relação entre irmãos.
D) a amizade nos permite conhecer casas diferentes.

QUESTÃO 5

Na tirinha da questão anterior, há uma definição para a amizade. Assim como a historinha de Cebolinha e Cascão, outros textos, livros, canções, filmes, dentre outras expressões artísticas, já tentaram definir esse sentimento. E você, como definiria a amizade?

_____

_____

_____

_____

Conheça a Orquestra Jovem de Violões e outros projetos que fazem parte do Programa Música na Rede, da Sedu.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



Geief/Sedu.

Na mensagem de texto acima, o sufixo **-íssimo**, na palavra **belíssimo**, indica

A) intensidade.
B) decepção.
C) desânimo.
D) indiferença.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

Notícias

Até quando a chuva e o 'friozinho' ficam no ES? Veja a previsão do tempo para a Serra

Por **Gabriel Almeida**

16 de agosto de 2023 às 13hs13

Disponível em: https://www.portaltemponovo.com.br/ate-quando-a-chuva-e-o-friozinho-ficam-no-es-veja-a-previsao-do-tempo-para-a-serra/. Acesso em: 09 nov. 2023.

Na manchete que você acabou de ler, o sufixo **-inho**, na palavra **friozinho**, indica que

A) o frio não é intenso.
B) o frio é indesejado.
C) o frio é incômodo.
D) o frio é intenso.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://www.estudokids.com.br/aumentativo-o-que-e-e-exemplos/>. Acesso em: 09 nov. 2023.

No texto acima, as palavras **bocarra**, **homenzarrão** e **rapagão** estão no aumentativo para indicar

A) lugar.
B) força.
C) tamanho.
D) intensidade.



QUESTÃO 4

Leia estas duas frases:

Você realmente lê esse **jornalzinho**? Francamente!

— O seu **jornalzinho** ficou lindo, meu filho!

Embora a palavra **jornalzinho** apareça nas duas frases, o sentido é o mesmo? Como você compreendeu o "jornalzinho" na primeira frase? E na segunda?

_____

_____

_____

Habilidades que constam apenas na Matriz Saeb 2022

AULA 21

Reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em versos.



Leia o texto abaixo.

O Eco

Cecília Meireles

O menino pergunta ao eco
Onde é que ele se esconde.
Mas o eco só responde: Onde? Onde?
O menino também lhe pede:
Eco, vem passear comigo!

Mas não sabe se o eco é amigo
ou inimigo.
Pois só lhe ouve dizer: Migo!

QUESTÃO 1

O poema "O eco" possui

A) 4 estrofes.
B) 3 estrofes.
C) 2 estrofes.
D) 1 estrofe.

QUESTÃO 2

A respeito do poema "O eco", pode-se dizer que

A) não possui rimas.
B) é composto por oito versos.
C) o título não tem relação com o texto.
D) o segundo verso rima com o terceiro verso.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

Pontinho de Vista

Pedro Bandeira

Eu sou pequeno, me dizem,
e eu fico muito zangado.
Tenho de olhar todo mundo
com o queixo levantado.

Mas, se formiga falasse
e me visse lá do chão,
ia dizer, com certeza:
— Minha nossa, que grandão!



No poema "Pontinho de vista",

A) o segundo e o quarto versos das estrofes rimam.
B) o eu-lírico gosta da sua estatura.
C) o título não tem relação com o texto.
D) a formiga conversa com o eu-lírico.

QUESTÃO 4

A palavra **poema** deriva do verbo grego "*poein*", que significa "fazer, criar, compor". Que tal agora você ser o poeta ou a poetisa e criar o seu próprio poema? Escolha um tema de seu interesse, use a sua criatividade e componha um poema. Não se esqueça do título.





AULA 22

Identificar as marcas de organização de textos dramáticos.

Em textos dramáticos, como novelas e peças de teatro, **rubrica** é uma indicação que serve para orientar os atores.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

Pluft, o fantasminha

Maria Clara Machado

Cenário:
Um sótão. À direita uma janela dando para fora de onde se avista o céu. No meio, encostado à parede do fundo, um baú. Uma cadeira de balanço. Cabides onde se vêem, pendurados, velhas roupas e chapéus. Coisas de marinha. Cordas, redes. O retrato velado do capitão Bonança. À esquerda, a entrada do sótão. Ao abrir o pano, a Senhora Fantasma faz tricô, balançando-se na cadeira, que range compassadamente. Pluft, o fantasminha, brinca com um barco. Depois larga o barco e pega uma velha boneca de pano. Observa-a por algum tempo.



PLUFT: Mamãe!
MÃE: O que é, Pluft?
PLUFT: (Sempre com a boneca de pano) Mamãe, gente existe?
MÃE: Claro, Pluft. Claro que gente existe.
PLUFT: Mamãe, tenho tanto medo de gente! (Larga a boneca.)
MÃE: Bobagem, Pluft.
PLUFT: Ontem passou lá embaixo, perto do mar, e eu vi.
MÃE: Viu o que, Pluft?
PLUFT: Vi gente, mamãe. Só pode ser. Três.
MÃE: E você teve medo?
PLUFT: Muito, mamãe.
MÃE: Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.
PLUFT: Mas eu tenho.
MÃE: Se seu pai fosse vivo, Pluft, você apanharia uma surra com esse medo bobo. Qualquer dia deste eu vou te levar ao mundo para vê-los de perto.
PLUFT: Ao mundo, mamãe?!!
MÃE: É, ao mundo. Lá embaixo, na cidade...
PLUFT: (Muito agitado vai até a janela. Pausa.) Não, não, não. Eu não acredito em gente, pronto...
MÃE: Vai sim, e acabará com estas bobagens. São histórias demais que o tio Gerúndio conta para você.
(Pluft corre até um canto e apanha um chapéu de almirante.)
PLUFT: Olha, mamãe, olha o que eu descobri! O que é isto?!
MÃE: Isto tio Gerúndio trouxe do mar. (Pluft fora de cena continua a descobrir coisas, que vai jogando em cena: panos, roupas, chapéus etc.)
PLUFT: Por que tio Gerúndio não trabalha mais no mar, hem, mamãe?
MÃE: Porque o mar perdeu a graça para ele...

PLUFT: (Sempre remexendo, descobre um espartilho de mulher) E isto, mamãe, (aparecendo) que é isso? Ele trouxe isto também do mar? (Coloca o espartilho na cabeça e passeia em volta da mãe.)
MÃE: Pluft, chega de remexer tanto nas coisas...
PLUFT: (Larga o espartilho de mulher no chão e passeia na cena à procura do que fazer) Vamos brincar, tá bem? Finge que eu sou gente. (Veste-se de fraque e de cartola.)
MÃE: (Sem vê-lo) Chega de fazer desordem, meu filho. Você acaba acordando tio Gerúndio. (Ela olha para o baú.)
PLUFT: (Pé ante pé, chega por detrás da cadeira da mãe e grita) Uuuuh! (A mãe leva um grande susto e deixa cair as agulhas e o tricô) Eu sabia! Eu sabia que você também tinha medo de gente. Peguei! Peguei! Peguei mamãe com medo de gente...peguei mãe com medo de gente!...
MÃE: (Procurando de gatinhas os óculos e o tricô) Pluft, você quer apanhar? Como é que eu posso acabar o meu tricô para os fantasminhas pobres, se você não me deixa trabalhar? (A mãe volta à cadeira bufando e Pluft volta à janela pensativo.)
PLUFT: Eu não iria nem a pau.
MÃE: Onde, Pluft?
PLUFT: Trabalhar no mar. Tenho medo de gente e de mar também. É muito grande e azul demais.. (De repente Pluft se assusta) Oh! (Corre até a mãe sem voz e torna à janela) Mamãe, olha lá. Iiii...Estão vindo (Corre e senta-se no colo da mãe) Mamãe, mamãe, acode!! Eles estão vindo...vindo do mar...e subindo a praia.

MACHADO, Maria Clara. Pluft, o Fantasminha. São Paulo: Companhia das Letras. 2001.

O trecho que contém rubrica é

A) “Você é bobo, Pluft. Gente é que tem medo de fantasma e não fantasma que tem medo de gente.”
B) “Por que tio Gerúndio não trabalha mais no mar, hem, mamãe?”
C) “(Muito agitado vai até a janela. Pausa.) Não, não, não. Eu não acredito em gente, pronto...”
D) “Pluft, chega de remexer tanto nas coisas...“

QUESTÃO 2

Sobre o texto “Pluft, o fantasminha”, é correto afirmar que

A) Apresenta a descrição de um cenário rural.
B) Apresenta cenas de terror sobre fantasmas.
C) Apresenta cenas com indicações para os atores.
D) Apresenta indicação de trilha sonora fantasmagórica.



QUESTÃO 3

Releia o trecho abaixo. Em seguida, reescreva-o modificando as rubricas. Use sua imaginação!

PLUFT: Eu não iria nem a pau.
MÃE: Onde, Pluft?
PLUFT: Trabalhar no mar. Tenho medo de gente e de mar também. É muito grande e azul demais. (De repente Pluft se assusta) Oh! (Corre até a mãe sem voz e torna à janela) Mamãe, olha lá. Iiii...Estão vindo (Corre e senta-se no colo da mãe) Mamãe, mamãe, acode!! Eles estão vindo...vindo do mar...e subindo a praia.

QUESTÃO 4

O texto “Pluft, o fantasminha” se inicia com uma descrição do cenário e da primeira cena. Use sua criatividade e escreva um novo parágrafo de descrição do cenário e da cena iniciais.

AULA 23

Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

Aprenda, brinque e sorria

Você nem imagina o que está por vir nos seus dias, na sua trajetória, mas tenha fé de que tudo que virá tem um propósito especial na sua vida. Aproveite a diversão, a tranquilidade e a simplicidade que existe em ser criança. Ajude aqueles que cuidam de você, respeite todas as pessoas e você receberá respeito de volta. Brinque, brinque bastante e lembre-se: a vida fica mais bonita quando você sorri.

Disponível em: https://www.mensagenscomamor.com/mensagens-motivacionais-para-criancas. Acesso em: 27 dez. 2023

A função desse texto é

A) vender um produto anunciado.
B) informar sobre bem-estar.
C) aconselhar sobre a vida.
D) contar uma história.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

O conselho dos ratos

Os ratos resolveram organizar um conselho para decidir qual seria a melhor alternativa para que eles pudessem saber, com antecedência, quando o inimigo deles, o gato, estava por perto. Dentre as muitas idéias apresentadas, uma delas, que logo foi aprovada por todos, considerava que um sino deveria ser pendurado no pescoço do gato. Assim, ao escutarem o tilintar, todos poderiam correr a tempo para seus buracos. Além de gostarem do plano, todos ficaram extasiados com tão criativa solução.

E um velho rato então questionou:

“Meus amigos, percebo que o plano é realmente muito bom. Mas, quem dentre nós prenderá o sino no pescoço do gato?”

E nenhum voluntário se fez presente.

Texto adaptado. Disponível em: https://www.sitededicas.com.br/fabula-o-conselho-dos-ratos.htm. Acesso em: 27 dez. 2023

O clímax da história é

A) “Dentre as muitas idéias apresentadas, uma delas, que logo foi aprovada por todos, considerava que um sino deveria ser pendurado no pescoço do gato.”
B) “Assim, ao escutarem o tilintar, todos poderiam correr a tempo para seus buracos. Além de gostarem do plano, todos ficaram extasiados com tão criativa solução. ”
C) “Meus amigos, percebo que o plano é realmente muito bom. Mas, quem dentre nós prenderá o sino no pescoço do gato?”
D) “Além de gostarem do plano, todos ficaram extasiados com tão criativa solução. [..] E nenhum voluntário se fez presente.”

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

11 de dezembro

Nossa, Diário,
Passei tanto tempo sem escrever em você. É que dei um tempo para nós!
O Natal está chegando... VI-VA!
Época de refletir sobre nossos erros e acertos.
Acho, então, que não serei mais amiga da Vic. Ela é muito mimada e folgada.
Não quero entrar nessa onda!

Ho, ho, ho

Adaptado. Disponível em: https://box.novaescola.org.br/etapa/2/educacao-fundamental-1/caixa/130/lingua-portuguesa-como-replanejar-2020-parte-2/conteudo/19349. Acesso em: 27 dez. 2023.

O texto acima é uma página de diário, pois apresenta as seguintes características:

A) começa com a data e um vocativo.
B) a intimidade, a informalidade e o diálogo.
C) a data do dia, o diálogo informal e a despedida no final da página.
D) comentários sobre uma amiga e sobre o Natal.

QUESTÃO 4

Agora é a sua vez! Escreva uma página de diário sobre o seu dia.

AULA 24

Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2011/06/17/ze-gotinha-faz-a-festa-das-criancas-e-protege-contra-polio-e-sarampo/>. Acesso em: 5 jan. 2024.

O anúncio acima tem o objetivo de chamar a atenção do leitor sobre a importância da vacinação infantil. Para isso, utiliza

A) verbos no modo indicativo.
B) verbos no modo subjuntivo.
C) verbos no modo imperativo.
D) verbos de ligação.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.



A tira faz uma crítica ao uso excessivo da tecnologia. Para isso, utiliza

A) a metáfora.
B) a comparação.
C) a hipérbole.
D) a ironia.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

Persuasão
vem do verbo persuadir, que significa levar a crer ou a acreditar. Ou seja, é o ato de tentar convencer alguém sobre alguma coisa.

DOE LIVROS (E SONHOS)



Em sua cidade, centenas de crianças esperam pela oportunidade de ganhar um livro de presente.

FAÇA A SUA DOAÇÃO!
AJUDE A ALIMENTAR A IMAGINAÇÃO E OS SONHOS DE ALGUÉM!

Ponto de coleta: Rua da Esperança, nº 1000.

Período de doação: 20/05 a 20/06.

A campanha publicitária acima tem o objetivo de convencer o leitor a respeito de uma ideia. Para isso, utiliza principalmente recursos como

A) título com letras maiúsculas e cores chamativas.
B) informações sobre os livros doados.
C) imagens grandes e coloridas.
D) frases que indicam o local de coleta.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

Na campanha da questão anterior, os verbos estão no modo imperativo. Isso contribui para o convencimento do leitor? Por quê?

_____

_____

_____

AULA 25

Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

Acepção é cada um dos significados de uma palavra. Em um verbete, as acepções são organizadas por números.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

PALAVRA - neste dicionário as sílabas estão separadas por pontos.

CLASSE DA PALAVRA - esta palavra é um s.f., ou seja, um substantivo feminino.

NÚMERO DA ACEPÇÃO - cada número representa um significado diferente da palavra.

jar.di.nei.ra s.f. 1 mulher que cuida de jardim 2 recipiente alongado us. para o cultivo de plantas ornamentais ou flores 3 B ônibus aberto com bancos paralelos 4 prato composto de diversos legumes picados, ger. acompanhados de carne 5 modelo de roupa com peitilho costurado à cintura e alças

VERBETE - o conjunto de acepções de uma palavra forma um verbete.

Abreviações

Para economizar espaço, os dicionários usam muitas abreviações. Veja algumas utilizadas no trecho ao lado.

s.f. - Substantivo feminino.
s.m. - Substantivo masculino
v.t.d. - Verbo transitivo direto.
int. Intransitivo
B - Significa a palavra que é usada no Brasil.
ger. - geralmente
us. - usado
pl. - plural (pode indicar apenas o final da palavra).

Antônio Houaiss; Mauro de Salles Villar, Mini Houaiss - Dicionário da língua portuguesa. 2.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. p.435.

O significado da palavra **jardineira**, na frase **"**Júlia estava sentada na jardineira.", é

A) recipiente alongado.
B) mulher que cuida de jardim.
C) ônibus aberto com bancos paralelos.
D) modelo de roupa com peitilho costurado à cintura.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

A professora Luísa fez uma pesquisa em sua sala de aula para saber como os estudantes iam para a escola. Após a coleta de dados, obteve a seguinte tabela:

Como você vai à escola?

Meio	Quantidade de estudantes
A pé	16
Ônibus	9
Van	3
Carro	3

(adaptada - SEDUC- GO) De acordo com as informações na tabela, a maioria dos estudantes vai à escola

A) a pé.
B) de carro.
C) de van.
D) de ônibus.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.



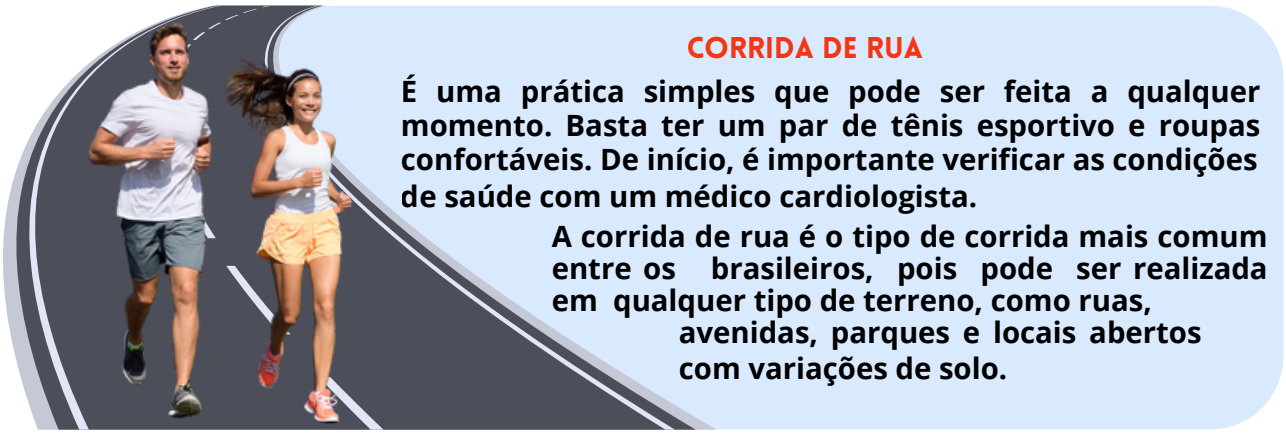
Disponível em: https://nanquim.com.br/pratica-de-esportes/. Acesso em: 02 jan. 2024

De acordo com a linguagem não verbal da tira acima, o paciente corre todos os dias para

A) ir trabalhar.
B) perder peso.
C) manter a saúde.
D) embarcar no ônibus.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.



Geief/Sedu.

Ao analisar o último quadrinho da tira na questão anterior e o texto acima, pode-se dizer que o personagem da tirinha pratica corrida de rua? Por quê?

_____

_____

_____

AULA 26

Analisar a construção de sentidos de textos em versos com base em seus elementos constitutivos.



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

Canção do exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá,
As aves que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras.
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar - sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que volte para lá;

Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Primeiros Cantos, 1847. In: Literatura Comentada - Gonçalves Dias. (Org. Beth Brait). São Paulo: Abril Educação, 1982. p.11.

Preencha as lacunas do poema com palavras diferentes das usadas em "Canção do Exílio", mas que mantenham as rimas do poema original.

Minha terra tem _____,

Onde _____;

As_____, que aqui _____,

Não _____ como lá.

Nosso _____ tem mais _____,

Nossas _____ têm mais _____,

Nossos _____ têm mais _____,

Nossa _____ mais _____.

Disponível em: https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/rimas-e-aliteracoes/3702. Acesso em: 22 dez. 2023

Leia o texto abaixo para responder às questões 2 e 3.

O Relógio

Passa, tempo, tic-tac
Tic-tac, passa, hora
Chega logo, tic-tac
Tic-tac, e vai-te embora

Passa, tempo
Bem depressa
Não atrasa
Não demora

Que já estou
Muito cansado
Já perdi
Toda a alegria



De fazer
Meu tic-tac
Dia e noite
Noite e dia

Tic-tac
Tic-tac
Dia e noite
Noite e dia

Vinícius de Moraes

QUESTÃO 2

A repetição da palavra **tic-tac**

A) reproduz o som do relógio trabalhando devagar.
B) reproduz o som do relógio que trabalha feliz.
C) imita o som do relógio, contribuindo para que a hora passe rapidamente.
D) imita o som do relógio, contribuindo com o ritmo e a sonoridade.

QUESTÃO 3

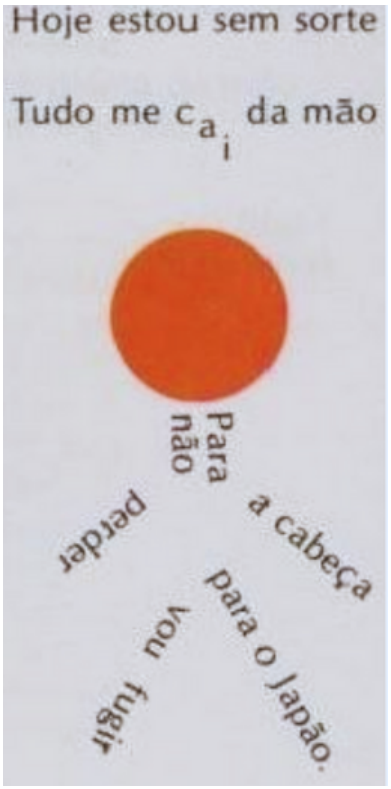
A repetição das palavras **dia** e **noite** tem a intenção de

A) indicar a passagem do tempo.
B) intensificar o ritmo com a repetição dos fonemas /d/ e /t/.
C) indicar a quantidade de dias e noites trabalhadas.
D) produzir um efeito de temporalidade.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

Falta de sorte
Sérgio Capparelli



No poema *Falta de sorte*, qual recurso o autor utilizou para demonstrar que nada fica em sua mão?

_____

_____

_____

_____



CAPPARELLI, Sérgio. Tigres no quintal. Porto Alegre: Kuarup, 1989..

AULA 27

Avaliar a fidedignidade de informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias.

Fidedignidade é a qualidade do que é fidedigno, isto é, digno de confiança, autêntico, verdadeiro.
Assim, **informação fidedigna** é aquela que provém de fontes confiáveis.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://crb6.org.br/materias/senado-federal-da-dicas-para-nao-cair-em-boatos-da-internet/> . Acesso em: 18 dez. 2023.

O texto acima foi pensado para que o leitor

A) fuja das notícias da internet.
B) sempre verifique as manchetes das notícias.
C) realize a denúncia de notícias falsas.
D) conheça critérios para analisar informações e notícias.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.



SAÚDE

ISSO É FAKE NEWS!!

Médicos tailandeses curam paciente com coronavírus em 48 horas

Chinesa de 71 anos estava internada em um hospital da Tailândia, onde recebeu coquetel de antivirais; exames posteriores não detectaram o vírus

Do R7

4/2/2020 às 14h24 (Atualizado em 4/2/2020 às 14h43)

Disponível em: <https://sites.ufpe.br/rpf/wp-content/uploads/sites/43/2020/05/Manual-de-enfrentamento-a-fake-news.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2023.

O texto acima, retirado de um portal de notícias, recebeu de outro site um selo que indica que seu conteúdo se trata de *fake news*. Sem o selo, você perceberia que a informação não é fidedigna? Debata sobre isso com seus colegas e, com a ajuda do(a) professor(a), aponte que pistas permitem a conclusão de que a notícia não é verdadeira.

_____

_____

_____

_____

_____

Analisar a fidedignidade de notícias e fatos antes de divulgá-los é uma questão de responsabilidade social. Informações falsas podem prejudicar pessoas e instituições, além de afetar a confiança entre os membros de uma sociedade.

QUESTÃO 3

Leia os textos abaixo.

Texto 1

Entrevista com Lázaro Ramos

Conversamos com o ator e escritor Lázaro Ramos sobre o seu projeto, *Sinto o que sinto e a incrível história de Asta e Jaser*, em parceria com Mundo Bita e a Carochinha, e que conta com ilustrações da estreante Ana Maria Sena.

Carochinha: Como surgiu o convite para escrever o livro? Você já conhecia o trabalho do Mundo Bita?

Lázaro Ramos: Conheci o João e o Chaps, que são do Mundo Bita, numa feira chamada Rio Content Market. Meus filhos já conheciam os desenhos do Mundo Bita, então acabamos trocando algumas palavras, até que um dia eles marcaram uma reunião comigo e me chamaram para escrever um livro sobre o personagem chamado Dan. Fizeram a proposta de que eu criasse uma história sem nenhuma predeterminação, e eu aceitei por entender que é um projeto que tem similaridades com os meus desejos como artista também.

C.: O que o levou à escolha do tema "sentimentos" para um livro infantil?

L.R.: Sempre quis escrever um livro para crianças sobre sentimentos. Na verdade, o desejo de falar sobre sentimentos já estava em mim e acabei colocando à disposição do personagem Dan. É uma coisa que me intriga muito essa sinceridade das crianças com suas emoções e, ao mesmo tempo, a busca delas para entender o que estão sentindo. Tem alguns livros, inclusive, que falam sobre esse assunto e que eu vejo com muito carinho porque auxiliam até nós, pais, a conversarmos com os nossos filhos sobre as sensações que eles estão tendo.

C.: Você era uma criança tímida ou mais extrovertida? Lembra de ter dificuldades em lidar com os seus sentimentos em algum momento da sua infância?

L.R.: Eu era uma criança tímida, muito criativa, com a cabeça cheia de ideias e percepções, mas com dificuldade para compartilhar tudo isso com o mundo. O que me ajudou a fugir da timidez foi justamente o teatro. Através dos personagens eu ia conseguindo falar sobre os meus sentimentos. [...]

Disponível em: <https://www.carochinhaeditora.com.br/blog/um-pouco-de-tudo/entrevista-com-lazaro-ramos-o-mais-novo-autor-da-carochinha/>. Acesso em 15 dez. 2023.

Texto 2

Lázaro Ramos lança livro infantil em parceria com o Mundo Bita

Lázaro Ramos está de volta à literatura com o livro infantil *Sinto o que sinto e a incrível história de Asta e Jaser*, produzido em parceria com a pernambucana Mundo Bita. A obra foi lançada no último sábado (25), no Teatro OI Casa Grande, no Rio de Janeiro, e tem como temática principal a relação das crianças com os sentimentos. A narrativa traz o personagem Dan, já conhecido do Mundo Bita, como o protagonista e visa ajudar os pequenos a identificar e nomear o que estão sentindo e, a partir daí, lidar com os seus sentimentos. A ideia foi inspirada na relação de Lázaro e sua esposa, Taís Araújo, com os filhos João Vicente e Maria Antônia. Ao longo do livro, Dan enfrenta situações que acionam emoções variadas, além de conhecer, através do avô, as histórias de Asta e Jaser, seus ancestrais africanos, que viviam às margens do Rio Omo, na Etiópia.

Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2019/05/lazaro-ramos-lanca-livro-infantil-em-parceria-com-a-pernambucana-mundo.html>. Acesso em: 18 dez. 2023.

A respeito desses textos, é possível afirmar que

A) ambos apresentam informações fidedignas sobre a obra *Sinto o que sinto e a incrível história de Asta e Jaser*.
B) apenas o texto 1 pode ser considerado fidedigno, pois é o próprio autor fala sobre a sua obra.
C) apenas o texto 2 apresenta informações fidedignas, uma vez que se trata de uma reportagem.
D) ambos os textos trazem informações não fidedignas, já que não apresentam a obra que divulgam.

QUESTÃO 4

Leia os textos abaixo.

Texto 1

PORQUINHOS SOFREM ATAQUE DE LOBO E FICAM DESABRIGADOS

De acordo com informações de testemunhas, o suspeito atacou sozinho

No fim da manhã de ontem, os irmãos porco Bolota, porco Lama e porco Lorota foram atacados por inúmeros sopros e tiveram suas casas derrubadas. O momento de terror durou cerca de 40 minutos. Os porcos estavam em estado de choque e foram encaminhados ao hospital local. O principal suspeito é Lobo T. Mau, que está foragido.

Texto 2

LOBO É VÍTIMA DE ARMAÇÃO DOS IRMÃOS PORQUINHOS

Moradores do bosque afirmam que os porquinhos foram preconceituosos com o Lobo

No fim da manhã de ontem, Lobo T. Mau foi fazer um bolo para sua vovozinha e viu que não havia açúcar. Ele estava resfriado, então, em vez de ir ao mercado, foi pedir uma xícara de açúcar na casa do vizinho, porco Bolota, que bateu a porta imediatamente, atingindo o sr. Lobo. Com o impacto da porta no nariz, ele começou a espirrar e a casa do porquinho foi ao chão. Após se recuperar, ele ainda tentou conseguir açúcar nas casas do porco Lama e do porco Lorota, mas eles também fecharam a porta e a bateram em seu nariz. O Lobo começou a ter espirros cada vez mais incontroláveis, derrubando também as duas casas. Uma fonte afirma que o Lobo T. Mau foi vítima de uma armação.

A divergência entre as informações divulgadas pelas notícias acima indica que

A) ambos os textos apresentam informações não fidedignas.
B) é importante buscar outras fontes para averiguar o fato noticiado.
C) é importante ouvir os envolvidos na notícia para checar se a informação é fidedigna ou não.
D) ambos os textos trazem informações fidedignas, pois foram escritos por jornalistas.



AULA 28

Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos.

Afixos são estruturas que acrescentamos antes (prefixos) ou depois (sufixos) das palavras, com o objetivo de formar palavras novas. Por exemplo: quando acrescentamos o prefixo **-des** a algumas palavras, elas ganham o sentido de negação da informação ou de acabar com algo que existe. Assim, **desvalorização** significa a perda de valorização.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



No primeiro quadrinho da tirinha acima, na palavra **injusto**, o prefixo **in** significa

A) que o pai foi justo com a mãe.
B) que o pai não foi justo com a mãe.
C) que a palavra foi escrita de forma incorreta.
D) que a palavra não tem um significado claro.

QUESTÃO 2

Observe, agora, as palavras a seguir:

infeliz **insuficiente**
incorreto **inconveniente**
inadequado **inacessível**

Compare essas palavras com a palavra **injusto**, da questão 1. Agora, leia todas elas sem o prefixo -**in**. Responda: caso esse prefixo fosse retirado, os sentidos das palavras permaneceriam os mesmos? A partir da sua observação, qual você imagina que seja o significado do prefixo -**in**?

_____

_____

_____

_____

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

CAPÍTULO II

DA IGUALDADE E DA NÃO DISCRIMINAÇÃO

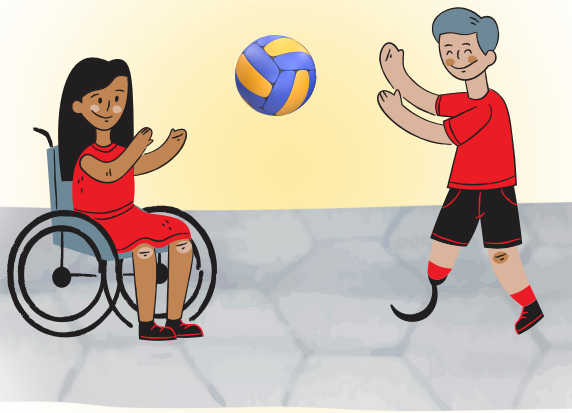
[...]

Art. 8º É dever do Estado, da sociedade e da família assegurar à pessoa com deficiência, com prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde [...], à alimentação, à habitação, à educação, à profissionalização, ao trabalho, à previdência social, à habilitação e à reabilitação, ao transporte, à acessibilidade, à cultura, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à informação, à comunicação, aos avanços científicos e tecnológicos, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, entre outros decorrentes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo e das leis e de outras normas que garantam seu bem-estar pessoal, social e econômico.

Disponível e,m: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 21 dez. 2023.

No texto acima, uma palavra que apresenta prefixo que indica ideia de repetir/acontecer novamente é

A) reabilitação.
B) acessibilidade.
C) profissionalização.
D) dignidade.



QUESTÃO 4

Ainda com base no texto da questão 3, responda: qual palavra a seguir apresenta sufixo?

A) Avanços.
B) Vida.
C) Leis.
D) Dignidade.





AULA 29

Identificar as variedades linguísticas em textos.

Variação linguística é a diversidade existente entre os modos de falar e escrever uma mesma língua. Essa variação ocorre em todas as línguas vivas, isto é, que ainda são utilizadas por falantes. Os principais tipos são **regional**, **social**, **histórica, estilística** e **de gênero**.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/variacoes-linguisticas/>. Acesso em: 13 dez. 2023.

Na tirinha acima, os personagens utilizam diferentes nomes para se referirem a um mesmo alimento. Esse tipo de variação linguística é denominada

A) estilística.
B) histórica.
C) social.
D) regional.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.



Baseado em uma coluna de Max Gehringer (Revista Época - 10/ 07/ 2006)

Disponível em: <https://aprovatotal.com.br/variacao-linguistica/>. Acesso em: 22 dez. 2023.

Na tirinha acima, pode-se afirmar que a linguagem utilizada pelo médico no primeiro quadrinho está

A) adequada, pois trata-se de uma linguagem científica.
B) adequada, pois permitiu a compreensão do paciente.
C) inadequada, pois trata-se de uma linguagem que o paciente não conhece.
D) inadequada, pois não foi utilizada de forma correta.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

O poeta da roça

Patativa do Assaré

[...]

Não tenho sabença, pois nunca estudei,
Apenas eu sei o meu nome assiná.
Meu pai, coitadinho! vivia sem cobre,
E o fio do pobre não pode estudá.

Meu verso rastêro, singelo e sem graça,
Não entra na praça, no rico salão,
Meu verso só entra no campo e na roça
Nas pobre paioça, da serra ao sertão.

Eu canto o mendigo de sujo farrapo,
Coberto de trapo e mochila na mão,
Que chora pedindo o socorro dos home,
E tomba de fome, sem casa e sem pão.

E assim, sem cobiça dos cofre luzente,
Eu vivo contente e feliz com a sorte,
Morando no campo, sem vê a cidade,
Cantando as verdade das coisa do Norte.



Disponível em: <http://projetoseeduc.cecierj.edu.br/eja/recurso-multimidia-professor/sociologia/novaeja/m1u11/Texto%20-%20O%20poeta%20da%20Ro%C3%A7a.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2023.

No poema acima, a linguagem utilizada permite criar algumas hipóteses sobre as características do eu-lírico? Se sim, descreva como você o imagina.

_____

_____

_____

_____

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

Preconceito linguístico

Existe um preconceito social contra pessoas com baixo ou nenhum nível de escolaridade e que não dominam as regras gramaticais que geram maior prestígio à fala e à escrita. Ele é chamado de preconceito linguístico e gera muitas consequências negativas às vítimas, como situações de deboche, humilhação e exclusão, principalmente em espaços como escolas e mercado de trabalho. No Brasil, uma forma comum de preconceito linguístico é a intolerância a alguns sotaques, sobretudo os sotaques nordestinos. Assim como toda forma de discriminação, o preconceito linguístico precisa ser combatido de maneira permanente.

Geief/Sedu

No texto acima, descreve-se o que é o preconceito linguístico. Em sua opinião, o que a escola e a sociedade precisam fazer para combater essa forma de discriminação?

_____

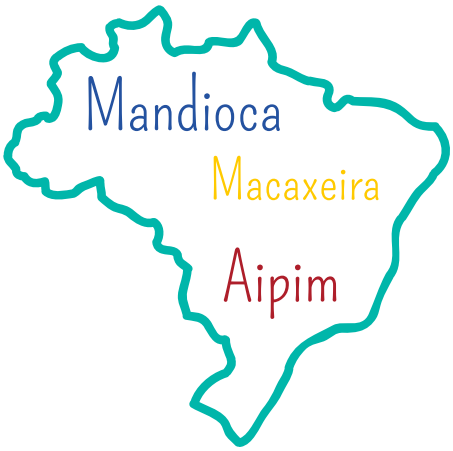
_____

_____

_____







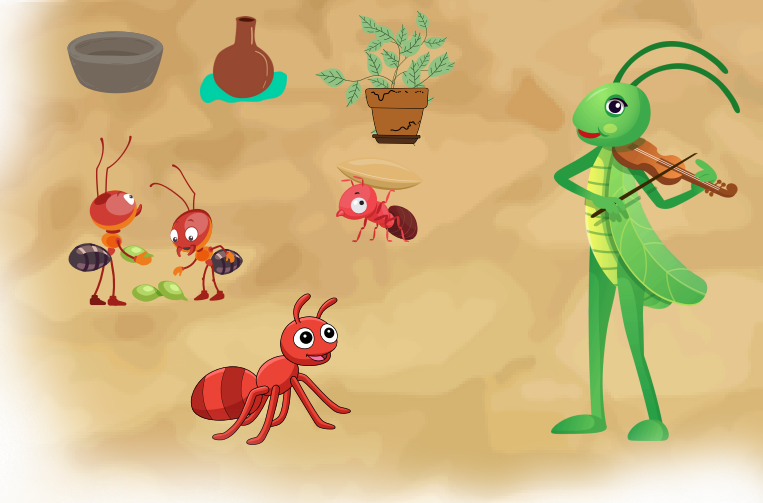






AULA 30

Analisar os efeitos de sentido de verbos de enunciação.



QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

A cigarra e a formiga

Fábula atribuída a Esopo

Era uma vez uma cigarra que vivia saltitando e cantando pelo bosque, sem se preocupar com o futuro. Esbarrando numa formiguinha, que carregava uma folha pesada, perguntou:

— Ei, formiguinha, para que todo esse trabalho? O verão é para a gente aproveitar! O verão é para a gente divertir-se!

— Não, não, não! Nós, formigas, não temos tempo para diversão. É preciso trabalhar agora para guardar comida para o inverno.

Durante o verão, a cigarra continuou divertindo-se e passeando por todo o bosque. Quando tinha fome, era só pegar uma folha e comer. Um belo dia, passou de novo perto da formiguinha que carregava outra pesada folha.

A cigarra então aconselhou:

— Deixa esse trabalho para as outras! Vamos divertir-nos. Vamos, formiguinha, vamos cantar! Vamos dançar!

A formiguinha gostou da sugestão. Ela resolveu ver a vida que a cigarra levava e ficou encantada. Resolveu viver também como sua amiga. No entanto, no dia seguinte, apareceu a rainha do formigueiro e, ao vê-la divertindo-se, olhou feio para ela e ordenou que voltasse ao trabalho. Havia terminado a vidinha boa.

A rainha das formigas falou então para a cigarra:

— Se não mudar de vida, no inverno você há de arrepender-se, cigarra! Vai passar fome e frio.

A cigarra nem ligou, fez uma reverência para rainha e comentou:

— Hum! O inverno ainda está longe, querida! Para as cigarras, o que importa é aproveitar a vida e o hoje, sem pensar no amanhã. Para que construir um abrigo? Para que armazenar alimento? Pura perda de tempo.

Certo dia o inverno chegou, e a cigarra começou a tiritar de frio. Sentia seu corpo gelado e não tinha o que comer. Desesperada, foi bater na casa da formiga. Abrindo a porta, a formiga viu na sua frente a cigarra quase morta de frio, puxou-a para dentro, agasalhou-a e deu-lhe uma sopa bem quente e deliciosa.

Naquela hora, apareceu a rainha das formigas, que disse à cigarra:

— No mundo das formigas, todos trabalham, e, se você quiser ficar conosco, cumpra o seu dever: toque e cante para nós. Para a cigarra e para as formigas, aquele foi o inverno mais feliz das suas vidas.

Na texto acima, são exemplos de verbos de enunciação:

A) fez e apareceu.
B) foi e pensar.
C) disse e agasalhou.
D) falou e comentou.

QUESTÃO 2

No texto da questão 1, lemos o seguinte trecho:

> *A cigarra então aconselhou:*
>
> *— Deixa esse trabalho para as outras! Vamos divertir-nos. Vamos, formiguinha, vamos cantar! Vamos dançar!*

No texto, a palavra **aconselhou** significa que

A) a cigarra deu uma ordem à formiga.
B) a cigarra deu uma sugestão à formiga.
C) a cigarra deu uma explicação à formiga.
D) a cigarra pediu um favor à formiga.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

[...]

— Que quer dizer “cativar”?

— É uma coisa muito esquecida, disse a raposa. Significa “criar laços”.

[...]

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O pequeno príncipe. 48. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2009. 91, [2] p.



Qual é o verbo de enunciação presente no diálogo acima?

_____

_____

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.

Estudantes criam bengala multissensorial para pessoas com deficiência visual

A acessibilidade é um desafio nas cidades para todos os moradores e maior ainda para quem tem algum tipo de deficiência. Quem tem deficiência visual, por exemplo, sente na pele o descaso, tanto do poder público quando de outras pessoas que não entendem as dificuldades do outro. Nas calçadas não faltam obstáculos como lixeiras instaladas irregularmente, degraus e buracos. Pensando nisso, um grupo de estudantes de Tupã desenvolveu uma bengala inteligente que pode evitar muitos acidentes.

Eles criaram uma bengala multissensorial que é capaz de vibrar ao identificar obstáculos no caminho da pessoa com deficiência visual e ajuda a evitar acidentes. Um projeto que pode fazer a diferença no dia a dia das pessoas com dificuldade de locomoção.

Eles estão no segundo ano do ensino médio, mas a paixão pela robótica vem desde criança. A responsável por reunir esse grupo foi a professora Kimberly Fagundes Bezerra. “Tinha no plano de curso da escola um projeto chamado 'Robô seguidor de linhas'. A partir desse projeto que usava componentes eletrônicos e programação foi proposto para a sala de aula criar um produto para apresentar no congresso e o Luis sugeriu a ideia da bengala. É muito orgulho”, explica a professora de estudos avançados em ciências exatas.

“A gente também fez com materiais recicláveis esse projeto e [...] bastante gente gostou e perguntou se já estava vendendo, que era algo necessário, pessoas que não tinham mobilidade para utilizar uma bengala convencional e se interessaram pela nossa”, afirma Luis.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2023/09/17/estudantes-criam-bengala-multissensorial-para-pessoas-com-deficiencia-visual.ghtml>. Acesso em: 13 dez. 2023.

Retire os verbos de enunciação do texto acima. Em seguida, responda: em sua opinião, eles são importantes para o texto? Justifique sua resposta.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____



Grupo de estudantes de Tupã apresentou o projeto na Campus Party — Foto: Arquivo pessoal

AULA 31

Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.



SCHULZ, Charles M. 1992-2000. "Snoopy – Assim é a vida, Charlie Brown!". Porto Alegre: L&M, 2010. p. 76.

O efeito de sentido obtido com os adjetivos "escura" e "chuvosa" é

A) a formação de um cenário assustador.
B) a descrição do clima e da temperatura de uma noite específica.
C) a apresentação de um lugar de difícil acesso.
D) o relato de um momento conturbado da vida de Snoopy.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/d0/76/85/d0768587fc729e5d72b4c5750abd0e65.jpg>. Acesso em: 26 dez. 2023.

O adjetivo **miserável**, no último quadrinho, revela que o gênio é

A) egoísta.
B) avarento.
C) pobre.
D) insensível.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.



O adjetivo **humanos**, no primeiro quadrinho, junto ao substantivo **direitos**, assume o significado de

A) direitos de alguns cidadãos.
B) direitos que foram feitos por seres humanos.
C) direitos a todo e qualquer indivíduo.
D) direitos a pessoas nascidas no Brasil.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://www2.uol.com.br/niquel/bau.shtml>. Acesso em 22 dez. 2023.

Na tirinha acima, há duas ocorrências da palavra **barata**. Em qual delas essa palavra funciona como um adjetivo? Justifique sua resposta.

_____

_____

_____

_____

AULA 32

Julgar a eficácia de argumentos em textos.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

Hábito de leitura estimula o cérebro e promove benefícios para a saúde mental

[...] ler pode ser uma forma de entretenimento, um meio para se informar ou um dos caminhos mais simples e acessíveis para adquirir conhecimento. Independente da motivação, o processo de leitura também é capaz de auxiliar no desenvolvimento de habilidades, contribuindo, inclusive, para a saúde mental. A leitura [...] funciona como um 'exercício' para o cérebro humano. Apesar de não ser um músculo, o nosso cérebro precisa ser estimulado", destaca o pesquisador Augusto Buchweitz.

Os benefícios da leitura não atuam no nosso cérebro apenas no presente. Estudos apontam que ler pode ser uma forma de proteger a mente contra o surgimento de doenças neurodegenerativas. Segundo a professora Aline Fay, quando lemos melhoramos o funcionamento cerebral, o que ajuda a "atrasar" sintomas de doenças como demência e Alzheimer. Ela destaca que inúmeras pesquisas comprovam o aumento das as conexões entre nos neurônios durante a leitura. Um destes estudos, realizado pela Universidade Emory, descobriu que ler afeta nosso cérebro da mesma forma como se realmente tivéssemos vivenciado os eventos sobre os quais estamos lendo. Diante disso, a professora ainda aponta que ao lermos podemos aumentar nossa empatia, ou seja, a capacidade de compreender e se solidarizar emocionalmente com o outro.

Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/habito-de-leitura/>. Acesso em: 26 dez. 2023.

No texto, a professora Aline Fay utiliza argumentos baseados em pesquisas. Podemos dizer que esses argumentos

A) não são convincentes, pois não têm comprovação.
B) não são convincentes, pois não apresentam informações importantes.
C) são convincentes, pois são utilizados por pessoas importantes.
D) são convincentes, pois têm comprovação.



QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <https://www.kuadro.com.br/gabarito/unb/2018/redacao/unb-pas-2018-1-etapa-texto-i-diante-de-uma-crise-d/39853>. Acesso em: 26 dez. 2023.

Na tirinha acima, o argumento utilizado pelo pai de Armandinho no segundo e no terceiro quadrinhos

A) é convincente, pois apela à capacidade de se colocar no lugar do outro.
B) é convincente, pois se baseia em pesquisas.
C) não é convincente, pois não tem comprovação.
D) não é convincente, pois o diálogo é realizado com o próprio filho.

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.



Na tirinha acima, Mafalda fica insatisfeita porque

A) seu pai ignorou sua pergunta.
B) seu pai não deu uma resposta satisfatória para a sua pergunta.
C) seu pai nunca responde às suas perguntas.
D) seu pai nunca a compreende.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://www.filologia.org.br/revista/57supl/34.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2023.

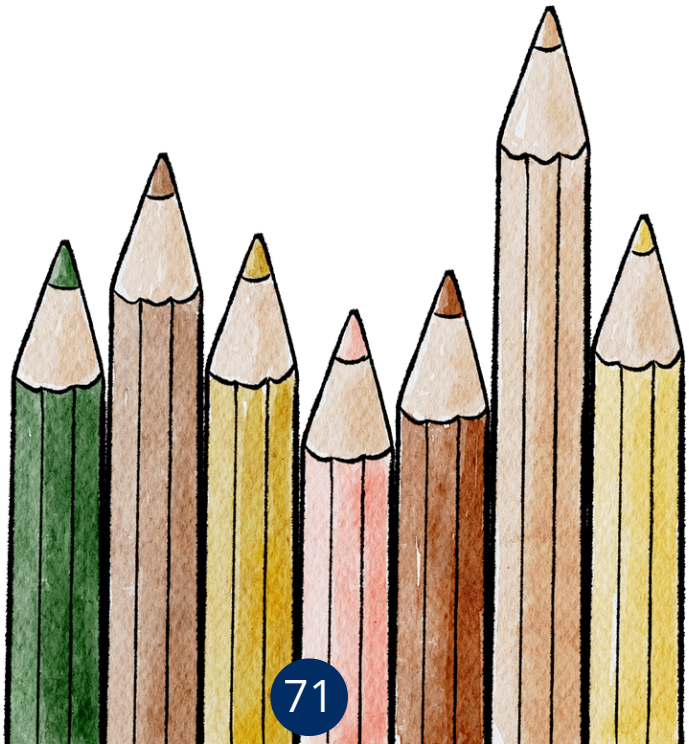
Em sua opinião, no último quadrinho da tira, Armandinho utiliza um “bom argumento”? Justifique sua resposta.

_____

_____

_____

_____



Gabarito

AULA	DESCRITOR	QUESTÃO	GABARITO	
AULA 1	D1/D021_P	1	D	nunca comer minhoca no anzol.
		2	D	A queda de meteoros.
		3	B	garantir o desenvolvimento dos óvulos.
		4	É o mano mais amigo / É o amigo mais irmão.	
AULA 2	D2/D037_P	1	B	ele
		2	B	Pedrinho.
		3	B	desidratação.
		4	Refere-se ao último andar.	
AULA 3	D3/D022_P	1	B	encontrar uma solução.
		2	D	impressionado.
		3	B	animada.
		4	A expressão quer dizer que as pessoas são diferentes em suas múltiplas dimensões.	
AULA 4	D4/D023_P	1	D	marciano voltando para casa.
		2	D	foi devorado pelo Leão.
		3	D	O peixe.
		4	Porque provavelmente as notícias que ela ouviu no rádio sobre o panorama mundial levaram-na a pensar que poderia ajudar a mudar o cenário. Assim, ela resolveu utilizar produtos de beleza para deixar o mundo mais bonito.	

AULA	DESCRITOR	QUESTÃO	GABARITO	
AULA 5	D5/D057_P	1	D	comenta sobre a falta de uma palavra.
		2	D	queria que ele tirasse uma fruta da árvore com o nariz.
		3	C	desobedeceu e foi até a casa.
		4	Ela se sentiu confusa.	
AULA 6	D6/D028_P	1	D	As mudanças no cérebro provocadas pela leitura.
		2	A	prevenção da cárie.
		3	A	a adaptação de livros didáticos em braile à nova ortografia.
		4	A escrita em braile é importante, por exemplo, em embalagens de produtos, em medicamentos e em placas de identificação em lugares como escolas, museus e bibliotecas, pois é uma forma de inclusão social que proporciona mais acessibilidade e independência às pessoas com deficiência visual ou cegueira.	
AULA 7	D7/D030_P	1	B	a raposa.
		2	D	"É que eu estou preso aqui dentro!!". (l. 10)
		3	D	o narrador.
		4	As histórias encontradas no texto são: Branca de Neve e os sete anões, Cinderela, Alice no País das Maravilhas, Chapeuzinho Vermelho, O Gato de Botas, A Bela Adormecida e Joãozinho e Maria.	
AULA 8	D8/D061_P	1	A	habitam esgotos, ralos e lixos.
		2	C	o mundo está interdependente e frágil.
		3	A falta de cuidado do ser humano com o Planeta Terra gera consequências como poluição do solo, dos rios e do ar, desmatamento, extinção de espécies animais e vegetais, fenômenos como o aquecimento global, dentre outros.	
		4	D	finge de morto.

AULA	DESCRITOR	QUESTÃO	GABARITO	
AULA 9	D9/D016_P	1	C	vender casas e apartamentos.
		2	A	dar informações.
		3	D	informar sobre a vida de uma escritora.
		4	B	esclarecer um mito sobre alimentação.
AULA 10	D10/D044_P	1	D	os idosos.
		2	A	conversas com amigos.
		3	A	científica.
		4	Possivelmente, o texto se destina aos leitores em geral, em especial aos interessados em ciência.	
AULA 11	D11/D038_P	1	D	"Certos pesquisadores acreditam que são materiais que viajavam pelo espaço...". (l. 6-7)
		2	B	"É um espetáculo, mas é preciso se proteger."
		3	D	"é algo 'calmo e regenerador'."
		4	Fato. O texto faz essa afirmação com base no relato da própria fotógrafa. Dessa forma, trata-se de um fato sobre ela, não de uma opinião do autor do texto.	
AULA 12	D12/039_P	1	A	dúvida.
		2	C	Tempo.
		3	B	congelaram e se uniram.
		4	A palavra "nele" se refere a "livro".	

AULA	DESCRITOR	QUESTÃO	GABARITO	
AULA 13	D13/D024_P	1	D	a menina rosnar para o menino.
		2	A	o ônibus desceu a ladeira sem o motorista.
		3	B	estava com medo de cair, mas estava perto do chão.
		4	Sim. Há humor no texto porque ocorreu uma quebra de expectativa. A resposta que Giovanna deu à pergunta da professora foi inesperada.	
AULA 14	D14/D025_P	1	C	pena.
		2	B	espantado.
		3	D	surpreso.
		4	Não permanece o mesmo, porque, ao trocar o ponto de interrogação pelo ponto de exclamação, o efeito de sentido se altera de uma pergunta para uma afirmação/ordem.	
AULA 15	D15/D019_P	1	B	As descobertas feitas por meio do livro.
		2	A	apresentam informações sobre o meio ambiente.
		3	D	a troca dos dentes.
		4	Não. As informações que circulam na sociedade são tratadas de diferentes formas, uma vez que os indivíduos, os veículos de comunicação e as instituições podem fazer abordagens e análises distintas, a depender se seus objetivos comunicativos.	
AULA 16	D017_P	1	B	um gráfico.
		2	D	uma notícia.
		3	Professor(a), siga as orientações de construção de gráfico que constam no material.	
		4	A	uma letra de canção.

AULA	DESCRITOR	QUESTÃO	GABARITO	
AULA 17	D026_P	1	D	desespero.
		2	B	chamar a atenção do leitor.
		3	D	Armandinho repetiu a frase que ouviu de alguém.
		4	C	intensidade.
AULA 18	D043_P	1	A	batucadas.
		2	C	o barulho do voo das abelhas.
		3	A onomatopeia é uma figura de linguagem que tenta reproduzir, por escrito, sons e ruídos de objetos, animais e fenômenos da natureza. Elas são muito usadas em histórias em quadrinhos, poemas, músicas e diversos textos em prosa.	
		4	Tchibum - mergulho ou queda em água; triiimm – campainha de telefone; bibiii – buzina; nhac – mordida; cof cof – tosse; cabruuum – barulho de trovão; tique-taque – barulho de relógio; aatchim – espirro.	
AULA 19	D053_P	1	"DE rua" indica origem, como se os meninos fossem naturais da rua, pertencentes àquela condição. Já a expressão "NA rua" indica o local em que os meninos estão.	
		2	B	muitas pessoas no mundo pensam e agem como Miguelito.
		3	B	uma pessoa que ajuda a salvar outras.
		4	A	a amizade nos torna próximos de algumas pessoas.
		5	Os estudantes podem dizer que a amizade é um sentimento de grande afeição, simpatia, carinho, respeito e apreço entre os indivíduos.	

AULA	DESCRITOR	QUESTÃO	GABARITO	
AULA 20	D054_P	1	A	intensidade.
		2	A	o frio não é intenso.
		3	C	tamanho.
		4	Não. O sentido da palavra "jornalzinho" muda de acordo com o contexto em que está inserida. Na primeira frase, o diminutivo na palavra "jornalzinho" é empregado para indicar uma crítica. Na segunda ocorrência, a palavra indica afeição e estima.	
AULA 21	Reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em versos.	1	C	2 estrofes.
		2	B	é composto por oito versos.
		3	A	os segundos e quartos versos das estrofes rimam entre si.
		4	Professor(a), oriente os estudantes quanto à estrutura do gênero poema.	
AULA 22	Identificar as marcas de organização de textos dramáticos.	1	C	"(Muito agitado vai até a janela. Pausa.) Não, não, não. Eu não acredito em gente, pronto..."
		2	C	Apresenta cenas com indicações para os atores.
		3	Resposta possível: PLUFT: Eu não iria nem a pau. MÃE: Onde, Pluft? PLUFT: Trabalhar no mar. Tenho medo de gente e de mar também. É muito grande e azul demais. (De repente Pluft dá um grito com a mão na boca) Oh! (Corre até a mãe com a voz trêmula e a puxa até à janela) Mamãe, olha lá. Iiii...Estão vindo (abraça forte a mãe) Mamãe, mamãe, acode!! Eles estão vindo...vindo do mar...e subindo a praia.	
		4	Resposta pessoal.	

AULA	DESCRITOR	QUESTÃO	GABARITO	
AULA 23	Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.	1	C	aconselhar sobre a vida.
		2	C	"Meus amigos, percebo que o plano é realmente muito bom. Mas, quem dentre nós prenderá o sino no pescoço do gato?"
		3	B	a intimidade, a auto expressão, a informalidade e o diálogo.
		4	Resposta Pessoal. Professor(a), oriente o estudante quanto à estrutura do gênero diário.	
AULA 24	Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais.	1	C	verbos no modo imperativo.
		2	D	a ironia.
		3	A	letras maiúsculas e cores chamativas.
		4	Os verbos no imperativo (doe, faça, ajude) direcionam o que deve ser feito.	
AULA 25	Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióti-cos em textos que circulam em diferentes suportes.	1	C	ônibus aberto com bancos paralelos.
		2	A	a pé.
		3	D	embarcar no ônibus.
		4	O personagem não pratica corrida de rua. Ele corre para pegar o ônibus lotado, se fosse corrida de rua ele estaria com roupas e calçados apropriados, mas está de gravata e com bolsa, possivelmente indo trabalhar.	
AULA 26	Analisar a construção de sentidos de textos em versos com base em seus elementos constitutivos.	1	Professor(a), se achar necessário, sugira aos estudantes palavras que remetem à cultura do Espírito Santo, como moqueca, beija-flor, praia, porto, Convento da Penha, festa da polenta, paneleiras, congo, dentre outras.	
		2	D	imita o som do relógio, contribuindo com o ritmo e a sonoridade.
		3	B	intensificar o ritmo com a repetição dos fonemas /d/ e /t/.
		4	O recurso que o autor utilizou para demonstrar que nada fica em sua mão está na forma como escreveu a palavra "CAI". Professor(a), explique o que é um poema visual (são produções literárias em que as imagens, formas e tudo o que é capaz de ser captado pela visão ganha destaque). Fale também que um dos principais intuitos da poesia é a expressão humana, independentemente do formato com que é apresentado.	

AULA	DESCRITOR	QUESTÃO	GABARITO	
AULA 27	Avaliar a fidedignidade de informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias.	1	D	conheça critérios para analisar informações e notícias.
		2	Supõe-se que o estudante responda que "sim", pois, ao ler, perceberá que a notícia tem tom alarmista e o título é distorcido, com o objetivo de chamar a atenção. Professor(a), explique a importância e a necessidade de conferir a autenticidade e a veracidade da notícia em fontes confiáveis.	
		3	A	ambos apresentam informações fidedignas sobre a obra *Sinto o que sinto e a incrível história de Asta e Jaser*.
		4	B	é importante, diante de conflitos de informações, buscar outras fontes para averiguar o fato noticiado.
AULA 28	Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos.	1	B	que o pai não foi justo com a mãe.
		2	Ao retirar o prefixo -<u>in</u> das palavras (infeliz, insuficiente, incorreto, inconveniente, inadequado e inacessível), o sentido não permanece o mesmo, pois o significado torna-se oposto.	
		3	A	reabilitação.
		4	D	Dignidade.
AULA 29	Identificar as variedades linguísticas em textos.	1	D	regional.
		2	C	inadequada, pois trata-se de uma linguagem que o paciente não conhece.
		3	Sim. A linguagem utilizada no poema permite levantar hipóteses sobre as características do eu-lírico, como que ele mora no campo, que vem de uma família simples e humilde, dentre outras.	
		4	Em situações cotidianas, é possível observar várias formas de discriminação, como debochar dos sotaques regionais, fazer piadas ou afirmar que uma pessoa fala "errado" porque não segue as regras mais prestigiadas da gramática, ridicularizar as diferentes variedades regionais, entre outros. A sociedade e a escola têm um importante papel no combate à discriminação linguística, uma vez que devem contribuir amplamente para o delineamento do respeito e da valorização das diferenças.	

AULA	DESCRITOR	QUESTÃO	GABARITO	
AULA 30	Analisar os efeitos de sentido de verbos de enunciação.	1	D	falou e comentou.
		2	B	a cigarra deu uma sugestão à formiga.
		3	O verbo de enunciação é “disse”.	
		4	Os verbos de enunciação são explica e afirma Professor(a), converse com os estudantes sobre a importância dos verbos de enunciação para a continuidade do texto e para especificar o que é feito pelos enunciadores.	
AULA 31	Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos.	1	A	a formação de um cenário assustador.
		2	B	avarento.
		3	C	direitos a todo e qualquer indivíduo.
		4	A palavra barata, no último quadrinho, funciona como um adjetivo que caracteriza a filosofia como sendo de pouco valor, negligenciada ou alienada.	
AULA 32	Julgar a eficácia de argumentos em textos.	1	D	são convincentes, pois têm comprovação.
		2	A	é convincente, pois apela à capacidade de se colocar no lugar do outro.
		3	B	seu pai não deu uma resposta satisfatória para a sua pergunta.
		4	Professor(a), ajude os estudantes a perceberem a ironia na resposta/argumento que Armandinho dá no último quadrinho, pois ele não utiliza argumentos para justificar a sua opinião.	